



CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO
AEROPORTO DE SANTA MARIA - AERONÁUTICA - BARRA VILA DO PORTO
FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

**BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS
DE 2019**

Clube Asas Atlantico (NIF: 512000123)
Balancete de Dez-31 / 2019 Antes do Apuramento de Resultados (Saldos dos Saldos da Geral)

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final...: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - EUR

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
11	Caixa	0.00	0.00	84,889.93	84,689.93	200.00	D
111	Caixa sede	0.00	0.00	84,889.93	84,689.93	200.00	D
12	Depósitos à ordem	0.00	0.00	253,879.35	238,862.47	15,016.88	D
1201	Santander	0.00	0.00	223,051.48	209,568.33	13,483.15	D
1202	Caixa Geral de Depósitos	0.00	0.00	30,827.87	29,294.14	1,533.73	D
21	Clientes e utentes	0.00	0.00	151,058.27	137,171.47	13,886.80	D
211	Clientes e utentes c/c	0.00	0.00	151,058.27	137,171.47	13,886.80	D
2111	Clientes gerais	0.00	0.00	151,058.27	137,171.47	13,886.80	D
21111	Clientes privada	0.00	0.00	151,058.27	137,171.47	13,886.80	D
211111	Clientes residentes	0.00	0.00	136,488.42	137,111.47	623.05	C
211112	Clientes	0.00	0.00	14,569.85	0.00	14,569.85	D
22	Fornecedores	0.00	0.00	36,378.70	50,566.10	14,187.40	C
221	Fornecedores c/c	0.00	0.00	36,378.70	50,566.10	14,187.40	C
2211	Fornecedores gerais	0.00	0.00	36,378.70	50,566.10	14,187.40	C
22111	Fornecedores privada	0.00	0.00	36,378.70	50,566.10	14,187.40	C
221111	Fornecedores residentes	0.00	0.00	418.73	192.17	226.56	D
221112	Fornecedores	0.00	0.00	0.00	14,798.07	14,798.07	C
	Pessoal	0.00	0.00	92.76	275.18	182.42	C
231	Remunerações a pagar	0.00	0.00	0.00	4.28	4.28	C
2312	Ao pessoal	0.00	0.00	0.00	4.28	4.28	C
238	Outras operações	0.00	0.00	92.76	270.90	178.14	C
2382	Ao pessoal	0.00	0.00	92.76	270.90	178.14	C
23821	Ao pessoal corrente	0.00	0.00	92.76	270.90	178.14	C
24	Estado e outros entes públicos	0.00	0.00	33,977.25	37,650.88	3,673.63	C
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	0.00	0.00	2,115.00	2,231.95	116.95	C
2421	Trabalho dependente	0.00	0.00	2,102.50	2,231.95	129.45	C
24211	IRS	0.00	0.00	2,102.50	2,231.95	129.45	C
2422	Trabalho independente	0.00	0.00	12.50	0.00	12.50	D
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0.00	0.00	12,010.61	14,134.80	2,124.19	C
2432	IVA - dedutível	0.00	0.00	7,098.95	0.00	7,098.95	D
24321	Inventários	0.00	0.00	4,978.70	0.00	4,978.70	D
243211	Mercado nacional	0.00	0.00	4,978.70	0.00	4,978.70	D
24321101	Taxa reduzida Açores - inventários M. ...	0.00	0.00	11.92	0.00	11.92	D
24321102	Taxa intermédia Açores - inventários M. ...	0.00	0.00	143.86	0.00	143.86	D
24321103	Taxa normal Açores - inventários M. N.	0.00	0.00	4,822.92	0.00	4,822.92	D
24322	Investimentos	0.00	0.00	108.32	0.00	108.32	D
243221	Mercado nacional	0.00	0.00	108.32	0.00	108.32	D
24322103	Taxa normal Açores - investimentos M. ...	0.00	0.00	108.32	0.00	108.32	D
24323	Outros bens e serviços	0.00	0.00	2,011.93	0.00	2,011.93	D
243231	Mercado nacional	0.00	0.00	2,011.93	0.00	2,011.93	D
24323101	Taxa reduzida Açores - Outros Bens Se...	0.00	0.00	34.21	0.00	34.21	D
24323103	Taxa normal Açores - Outros Bens Serv...	0.00	0.00	1,977.72	0.00	1,977.72	D
2433	IVA - liquidado	0.00	0.00	0.00	11,669.24	11,669.24	C
24331	Operações gerais	0.00	0.00	0.00	11,669.24	11,669.24	C
243311	Mercado nacional	0.00	0.00	0.00	11,669.24	11,669.24	C
24331103	Taxa normal Açores - Iva Liquidado M. ...	0.00	0.00	0.00	11,669.24	11,669.24	C
2434	IVA - regularizações	0.00	0.00	74.94	466.33	391.39	C
24341	Mensais/trimestrais a favor empresa	0.00	0.00	74.94	0.00	74.94	D
243411	Mercado nacional	0.00	0.00	74.94	0.00	74.94	D
24341103	Taxa normal Açores - R. F. Empresa M. ...	0.00	0.00	74.94	0.00	74.94	D
24342	Mensais/trimestrais a favor estado	0.00	0.00	0.00	466.33	466.33	C
243421	Mercado nacional	0.00	0.00	0.00	466.33	466.33	C
24342102	Taxa intermédia Açores - R. F. Estado ...	0.00	0.00	0.00	18.05	18.05	C
24342103	Taxa normal Açores - R. F. Estado M. N.	0.00	0.00	0.00	448.28	448.28	C
2436	IVA - a pagar	0.00	0.00	4,836.72	1,999.23	2,837.49	D
24361	Iva a Pagar	0.00	0.00	4,836.72	1,999.23	2,837.49	D
245	Contribuições para a segurança social	0.00	0.00	19,851.64	21,284.13	1,432.49	C
2451	Órgãos sociais	0.00	0.00	0.00	336.55	336.55	C
	a Transportar..	0.00	0.00	423,136.14	410,979.97	12,156.17	D

Clube Asas Atlantico (NIF: 512000123)
Balancete de Dez-31 / 2019 Antes do Apuramento de Resultados (Saldos dos Saldos da Geral)

Conta Inicial... : 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final.... : 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - EUR

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	423,136.14	410,979.97	12,156.17	D
2452	Pessoal	0.00	0.00	19,851.64	20,947.58	1,095.94	C
28	Diferimentos	0.00	0.00	25,674.36	154,046.16	128,371.80	C
282	Rendimentos a reconhecer	0.00	0.00	25,674.36	154,046.16	128,371.80	C
32	Mercadorias	6,132.46	5,392.95	11,525.41	5,392.95	6,132.46	D
321	Mercadorias	6,132.46	5,392.95	11,525.41	5,392.95	6,132.46	D
43	Ativos fixos tangíveis	0.00	0.00	752,384.87	582,429.45	169,955.42	D
433	Outros ativos fixos tangíveis	0.00	0.00	752,384.87	582,429.45	169,955.42	D
4332	Edifícios e outras construções	0.00	0.00	368,533.73	0.00	368,533.73	D
4333	Equipamento básico	0.00	0.00	266,680.30	0.00	266,680.30	D
43332	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	266,680.30	0.00	266,680.30	D
4334	Equipamento de transporte	0.00	0.00	4,500.00	0.00	4,500.00	D
4335	Equipamento administrativo	0.00	0.00	102,239.76	0.00	102,239.76	D
4337	Outros ativos fixos tangíveis	0.00	0.00	10,431.08	0.00	10,431.08	D
4338	Depreciações acumuladas	0.00	0.00	0.00	582,429.45	582,429.45	C
43382	Edifícios e outras construções	0.00	0.00	0.00	240,161.96	240,161.96	C
43383	Equipamento básico	0.00	0.00	0.00	243,166.73	243,166.73	C
433832	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00	243,166.73	243,166.73	C
43384	Equipamento de transporte	0.00	0.00	0.00	4,500.00	4,500.00	C
43385	Equipamento administrativo	0.00	0.00	0.00	86,648.42	86,648.42	C
43387	Outros ativos fixos tangíveis	0.00	0.00	0.00	7,952.34	7,952.34	C
55	Reservas	0.00	0.00	0.00	68,522.53	68,522.53	C
551	Reservas legais	0.00	0.00	0.00	68,522.53	68,522.53	C
56	Resultados transitados	0.00	0.00	8,559.26	1,696.68	6,862.58	D
561	Resultados transitados A	0.00	0.00	8,559.26	1,696.68	6,862.58	D
61	Custo mercadorias vendidas e matérias ...	38,945.21	12,817.02	38,948.01	12,817.02	26,130.99	D
611	Mercadorias	38,945.21	12,817.02	38,945.21	12,817.02	26,128.19	D
614	Materiais de consumo	0.00	0.00	2.80	0.00	2.80	D
6141	Material desportivo	0.00	0.00	2.80	0.00	2.80	D
62	Fornecimentos e serviços externos	0.00	0.00	109,332.49	604.05	108,728.44	D
622	Serviços especializados	0.00	0.00	25,517.46	0.00	25,517.46	D
6221	Trabalhos especializados	0.00	0.00	9,842.81	0.00	9,842.81	D
6222	Publicidade e propaganda	0.00	0.00	505.78	0.00	505.78	D
6223	Vigilância e segurança	0.00	0.00	9,698.85	0.00	9,698.85	D
6225	Comissões	0.00	0.00	7.80	0.00	7.80	D
6226	Conservação e reparação	0.00	0.00	2,130.63	0.00	2,130.63	D
6261	Conservação e Reparação	0.00	0.00	2,130.63	0.00	2,130.63	D
626101	Conservação e Reparação	0.00	0.00	2,130.63	0.00	2,130.63	D
6227	Serviços Bancarios	0.00	0.00	779.57	0.00	779.57	D
6228	Outros	0.00	0.00	2,552.02	0.00	2,552.02	D
623	Materiais	0.00	0.00	31,019.17	0.00	31,019.17	D
6231	Ferramentas e utensílios desgaste rápido	0.00	0.00	3,065.98	0.00	3,065.98	D
6232	Livros e documentação técnica	0.00	0.00	202.17	0.00	202.17	D
6233	Material de escritório	0.00	0.00	304.78	0.00	304.78	D
6234	Artigos para oferta	0.00	0.00	211.46	0.00	211.46	D
6235	Decorações	0.00	0.00	756.36	0.00	756.36	D
6236	Jornais, Livros, Revistas	0.00	0.00	260.00	0.00	260.00	D
6237	Festas e Convívios	0.00	0.00	5,126.94	0.00	5,126.94	D
6238	Outros	0.00	0.00	548.11	0.00	548.11	D
6239	Trofeus, Medalhas e Premios	0.00	0.00	20,543.37	0.00	20,543.37	D
624	Energia e fluidos	0.00	0.00	5,977.74	0.00	5,977.74	D
6241	Eletricidade	0.00	0.00	4,450.65	0.00	4,450.65	D
6242	Combustíveis	0.00	0.00	433.52	0.00	433.52	D
62426	Para viaturas não pertencentes empresa ...	0.00	0.00	433.52	0.00	433.52	D
6243	Água	0.00	0.00	1,053.69	0.00	1,053.69	D
6248	Outros	0.00	0.00	39.88	0.00	39.88	D
625	Deslocações, estadas e transportes	0.00	0.00	27,747.56	483.00	27,264.56	D
6251	Deslocações e estadas	0.00	0.00	20,204.15	483.00	19,721.15	D
	a Transportar..	45,077.67	18,209.97	1,362,798.21	1,257,315.34	105,482.87	D

Clube Asas Atlantico (NIF: 512000123)

Balancete de Dez-31 / 2019 Antes do Apuramento de Resultados (Saldos dos Saldos da Geral)

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - EUR

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	45,077.67	18,209.97	1,362,798.21	1,257,315.34	105,482.87	D
6253	Transportes de mercadorias	0.00	0.00	7,192.76	0.00	7,192.76	D
6258	Outros	0.00	0.00	350.65	0.00	350.65	D
626	Serviços diversos	0.00	0.00	19,070.56	121.05	18,949.51	D
6261	Rendas e alugueres	0.00	0.00	825.00	0.00	825.00	D
6262	Comunicação	0.00	0.00	3,494.83	0.00	3,494.83	D
6263	Seguros	0.00	0.00	4,972.70	2.11	4,970.59	D
62636	Para viaturas não pertencentes empresa ...	0.00	0.00	760.76	0.00	760.76	D
62637	Outros seguros	0.00	0.00	4,211.94	2.11	4,209.83	D
6264	Royalties	0.00	0.00	2,590.68	0.00	2,590.68	D
6265	Contencioso e notariado	0.00	0.00	521.50	0.00	521.50	D
6266	Despesas de representação	0.00	0.00	34.98	0.00	34.98	D
6267	Limpeza, higiene e conforto	0.00	0.00	1,485.67	118.94	1,366.73	D
6268	Outros serviços	0.00	0.00	815.20	0.00	815.20	D
6269	Inscrições, Licenças	0.00	0.00	4,330.00	0.00	4,330.00	D
63	Gastos com o pessoal	0.00	0.00	80,369.25	0.00	80,369.25	D
632	Remunerações dos pessoal	0.00	0.00	67,074.09	0.00	67,074.09	D
63201	Ordenados	0.00	0.00	58,465.05	0.00	58,465.05	D
63202	Subsídio de férias	0.00	0.00	4,420.02	0.00	4,420.02	D
63203	Subsídio de natal	0.00	0.00	4,189.02	0.00	4,189.02	D
635	Encargos sobre remunerações	0.00	0.00	13,295.16	0.00	13,295.16	D
6352	Encargos sobre remunerações pessoal	0.00	0.00	13,295.16	0.00	13,295.16	D
64	Gastos de depreciação e de amortização	0.00	0.00	27,165.04	0.00	27,165.04	D
642	Ativos fixos tangíveis	0.00	0.00	27,165.04	0.00	27,165.04	D
6423	Outros ativos fixos tangíveis	0.00	0.00	27,165.04	0.00	27,165.04	D
64232	Edifícios e outras construções	0.00	0.00	25,674.36	0.00	25,674.36	D
64233	Equipamento básico	0.00	0.00	1,016.92	0.00	1,016.92	D
642332	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	1,016.92	0.00	1,016.92	D
64235	Equipamento administrativo	0.00	0.00	290.06	0.00	290.06	D
64237	Outros ativos fixos tangíveis	0.00	0.00	183.70	0.00	183.70	D
68	Outros gastos	0.00	0.00	2,648.54	0.00	2,648.54	D
681	Impostos	0.00	0.00	502.00	0.00	502.00	D
6813	Taxas	0.00	0.00	502.00	0.00	502.00	D
684	Perdas em inventários	0.00	0.00	232.07	0.00	232.07	D
6842	Quebras	0.00	0.00	232.07	0.00	232.07	D
688	Outros	0.00	0.00	1,914.47	0.00	1,914.47	D
6883	Quotizações	0.00	0.00	1,165.30	0.00	1,165.30	D
6888	Outros não especificados	0.00	0.00	749.17	0.00	749.17	D
688801	Multas e penalidades	0.00	0.00	749.17	0.00	749.17	D
6888011	Multas fiscais	0.00	0.00	197.17	0.00	197.17	D
6888012	Multas não fiscais	0.00	0.00	552.00	0.00	552.00	D
71	Vendas	0.00	0.00	363.20	47,065.33	46,702.13	C
711	Mercadorias	0.00	0.00	0.00	47,065.33	47,065.33	C
7111	Mercado nacional	0.00	0.00	0.00	47,065.33	47,065.33	C
717	Devoluções de vendas	0.00	0.00	363.20	0.00	363.20	D
7171	Mercadorias	0.00	0.00	363.20	0.00	363.20	D
71711	Mercado nacional	0.00	0.00	363.20	0.00	363.20	D
72	Prestações de serviços	0.00	0.00	3,827.54	79,083.50	75,255.96	C
721	Quotas dos utilizadores	0.00	0.00	3,209.45	46,075.20	42,865.75	C
7211	Mercado nacional	0.00	0.00	3,209.45	46,075.20	42,865.75	C
722	Quotizações e jóias	0.00	0.00	60.00	20,205.00	20,145.00	C
7221	Mercado nacional	0.00	0.00	60.00	20,205.00	20,145.00	C
725	Serviços secundários	0.00	0.00	0.00	12,803.30	12,803.30	C
72501	Inscrições	0.00	0.00	0.00	1,590.00	1,590.00	C
72502	Festas e Convívios	0.00	0.00	0.00	9,150.90	9,150.90	C
72503	Jogos	0.00	0.00	0.00	1,287.40	1,287.40	C
72504	Actividades Recreativas	0.00	0.00	0.00	700.00	700.00	C
72505	Aluguer Salao	0.00	0.00	0.00	75.00	75.00	C
	a Transportar..	45,077.67	18,209.97	1,503,227.66	1,383,585.22	119,642.44	D

Clube Asas Atlantico (NIF: 512000123)**Balancete de Dez-31 / 2019 Antes do Apuramento de Resultados (Saldos dos Saldos da Geral)**

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - EUR

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	45,077.67	18,209.97	1,503,227.66	1,383,585.22	119,642.44	D
727	Anulação de prestações de serviços	0.00	0.00	558.09	0.00	558.09	D
7271	Quotas dos utilizadores	0.00	0.00	103.09	0.00	103.09	D
72711	Mercado nacional	0.00	0.00	103.09	0.00	103.09	D
7272	Quotizações e jóias	0.00	0.00	455.00	0.00	455.00	D
72721	Mercado nacional	0.00	0.00	455.00	0.00	455.00	D
75	Subsídios, doações e legados à exploraç...	0.00	0.00	0.00	94,526.17	94,526.17	C
751	Subsídios das entidades públicas	0.00	0.00	0.00	90,793.76	90,793.76	C
752	Subsídios de outras entidades	0.00	0.00	0.00	3,482.41	3,482.41	C
753	Doações e heranças	0.00	0.00	0.00	250.00	250.00	C
78	Outros rendimentos	0.00	0.00	0.00	25,674.36	25,674.36	C
788	Outros	0.00	0.00	0.00	25,674.36	25,674.36	C
7883	Imputação de subsídios para investimento	0.00	0.00	0.00	25,674.36	25,674.36	C
	Total Geral....	45,077.67	18,209.97	1,503,785.75	1,503,785.75	0.00	

Entidade: Clube Asas Atlantico

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS (ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO)

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2019

em EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		121,958.09	
Subsídios, doações e legados à exploração		94,526.17	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-26,130.99	
Fornecimentos e serviços externos		-108,728.44	
Gastos com o pessoal		-80,369.25	
Outros rendimentos		25,674.36	
Outros gastos		-2,648.54	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		24,281.40	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-27,165.04	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2,883.64	
Resultado antes de impostos		-2,883.64	
Resultado líquido do período		-2,883.64	

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2019	31 Dez 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		169,955.42	
		169,955.42	
Ativo corrente			
Inventários		6,132.46	
Créditos a receber		13,886.80	
Estado e outros entes públicos		10,023.88	
Caixa e depósitos bancários		15,216.88	
		45,260.02	
Total do ativo		215,215.44	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas		68,522.53	
Resultados transitados		-6,862.58	
		61,659.95	
Resultado líquido do período		-2,883.64	
Total dos fundos patrimoniais		58,776.31	
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		14,187.40	
Estado e outros entes públicos		13,697.51	
Diferimentos		128,371.80	
Outros passivos correntes		182.42	
		156,439.13	
Total do passivo		156,439.13	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		215,215.44	

Clube Asas Atlantico (NIF: 512000123)

Balancete de Dezembro/2019 (Saldos dos Saldos) Analítico da Analítica

Conta Inicial...: 90 - Analitica

Todos os Centros de Custo

Conta Final....: 90009798 - Outros rendimentos similares

Câmbio : 2 - EUR

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
90	Analitica	67,886.46	71,529.24	283,689.80	279,325.85	4,363.95	D
90001	EMISSOR	4,923.08	32,649.62	62,733.01	49,762.58	12,970.43	D
900016	GASTOS	4,859.52	26,338.58	62,316.72	26,338.58	35,978.14	D
9000162	Fornecimentos e serviços externos	791.87	2,892.95	7,495.75	2,892.95	4,602.80	D
90001622	Serviços especializados	1.30	0.00	179.45	0.00	179.45	D
900016221	Trabalhos especializados	0.00	0.00	153.33	0.00	153.33	D
900016226	Conservação e reparação	0.00	0.00	21.16	0.00	21.16	D
9000162261	Conservação e Reparação	0.00	0.00	21.16	0.00	21.16	D
900016226101	Conservação e Reparação	0.00	0.00	21.16	0.00	21.16	D
900016227	ALTERAR	1.30	0.00	4.96	0.00	4.96	D
90001623	Materiais	308.46	0.00	539.91	0.00	539.91	D
900016231	Ferramentas e utensílios desgaste rápido	308.46	0.00	535.42	0.00	535.42	D
900016233	Material de escritório	0.00	0.00	4.49	0.00	4.49	D
90001624	Energia e fluidos	320.37	2,892.95	4,532.19	2,892.95	1,639.24	D
900016241	Eletricidade	320.37	2,892.95	4,532.19	2,892.95	1,639.24	D
90001626	Serviços diversos	161.74	0.00	2,244.20	0.00	2,244.20	D
900016262	Comunicação	99.00	0.00	1,604.42	0.00	1,604.42	D
900016264	Royalties	52.54	0.00	629.58	0.00	629.58	D
900016268	Outros serviços	10.20	0.00	10.20	0.00	10.20	D
9000163	Gastos com o pessoal	4,020.65	23,445.63	53,754.97	23,445.63	30,309.34	D
90001632	Remunerações dos pessoal	3,366.22	18,870.52	44,466.71	18,870.52	25,596.19	D
9000163201	Ordenados	3,366.22	17,014.64	38,608.67	17,014.64	21,594.03	D
9000163202	Subsídio de férias	0.00	1,232.44	2,929.02	1,232.44	1,696.58	D
9000163203	Subsídio de natal	0.00	623.44	2,929.02	623.44	2,305.58	D
90001635	Encargos sobre remunerações	654.43	4,575.11	9,288.26	4,575.11	4,713.15	D
900016352	Encargos sobre remunerações pessoal	654.43	4,575.11	9,288.26	4,575.11	4,713.15	D
9000168	Outros gastos	47.00	0.00	1,066.00	0.00	1,066.00	D
90001681	Impostos	0.00	0.00	502.00	0.00	502.00	D
900016813	Taxas	0.00	0.00	502.00	0.00	502.00	D
90001688	Outros	47.00	0.00	564.00	0.00	564.00	D
900016883	Quotizações	47.00	0.00	564.00	0.00	564.00	D
900017	RENDIMENTOS	63.56	6,311.04	416.29	23,424.00	23,007.71	C
9000171	Vendas	63.56	0.00	416.29	0.00	416.29	D
90001717	Devoluções de vendas	63.56	0.00	416.29	0.00	416.29	D
900017171	Mercadorias	63.56	0.00	416.29	0.00	416.29	D
9000171711	Mercado nacional	63.56	0.00	416.29	0.00	416.29	D
9000172	Prestações de serviços	0.00	6,311.04	0.00	18,840.24	18,840.24	C
90001721	Quotas dos utilizadores	0.00	6,311.04	0.00	18,840.24	18,840.24	C
900017211	Mercado nacional	0.00	6,311.04	0.00	18,840.24	18,840.24	C
9000175	Subsídios, doações e legados à exploraç...	0.00	0.00	0.00	4,583.76	4,583.76	C
90001751	Subsídios das entidades públicas	0.00	0.00	0.00	4,583.76	4,583.76	C
90002	BAR	8,520.63	6,771.41	64,959.55	51,227.69	13,731.86	D
900023	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGI...	4,599.55	69.55	32,019.43	6,684.56	25,334.87	D
9000231	Compras	4,599.55	69.55	32,019.43	6,684.56	25,334.87	D
90002311	Mercadorias	4,599.55	0.00	32,019.43	0.00	32,019.43	D
9000231111	Mercado nacional	4,599.55	0.00	31,735.53	0.00	31,735.53	D
9000231116	Tabaco	0.00	0.00	283.90	0.00	283.90	D
90002317	Devoluções de compras	0.00	69.55	0.00	6,684.56	6,684.56	C
900023171	Mercadorias	0.00	69.55	0.00	6,684.56	6,684.56	C
9000231711	Mercado nacional	0.00	69.55	0.00	6,684.56	6,684.56	C
900026	GASTOS	3,921.08	0.00	32,940.12	0.00	32,940.12	D
9000262	Fornecimentos e serviços externos	1,809.45	0.00	5,457.45	0.00	5,457.45	D
90002622	Serviços especializados	176.06	0.00	1,095.10	0.00	1,095.10	D
900026226	Conservação e reparação	0.00	0.00	412.21	0.00	412.21	D
9000262261	Conservação e Reparação	0.00	0.00	412.21	0.00	412.21	D
900026226101	Valor aquisição até 24.999,99 € (TA 10...	0.00	0.00	412.21	0.00	412.21	D
900026227	ALTERAR	16.06	0.00	282.89	0.00	282.89	D
900026228	Outros	160.00	0.00	400.00	0.00	400.00	D
	a Transportar..	9,698.69	32,719.17	95,847.54	56,447.14	39,400.40	D

Clube Asas Atlantico (NIF: 512000123)

Balancete de Dezembro/2019 (Saldos dos Saldos) Analítico da Analítica

Conta Inicial...: 90 - Analitica

Todos os Centros de Custo

Conta Final....: 90009798 - Outros rendimentos similares

Câmbio : 2 - EUR

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo T	
	Transporte...	9,698.69	32,719.17	95,847.54	56,447.14	39,400.40	D
90002623	Materiais	16.92	0.00	226.55	0.00	226.55	D
900026231	Ferramentas e utensílios desgaste rápido	16.92	0.00	61.55	0.00	61.55	D
900026238	Outros	0.00	0.00	165.00	0.00	165.00	D
90002624	Energia e fluidos	1,616.47	0.00	2,647.67	0.00	2,647.67	D
900026241	Eletricidade	1,557.76	0.00	1,557.76	0.00	1,557.76	D
900026243	Água	58.71	0.00	1,055.32	0.00	1,055.32	D
900026248	Outros	0.00	0.00	34.59	0.00	34.59	D
90002626	Serviços diversos	0.00	0.00	1,488.13	0.00	1,488.13	D
900026262	Comunicação	0.00	0.00	84.00	0.00	84.00	D
900026267	Limpeza, higiene e conforto	0.00	0.00	884.13	0.00	884.13	D
900026268	Outros serviços	0.00	0.00	520.00	0.00	520.00	D
9000263	Gastos com o pessoal	1,920.42	0.00	26,614.28	0.00	26,614.28	D
90002632	Remunerações dos pessoal	1,615.48	0.00	22,607.38	0.00	22,607.38	D
9000263201	Ordenados	1,615.48	0.00	19,856.38	0.00	19,856.38	D
9000263202	Subsidio de férias	0.00	0.00	1,491.00	0.00	1,491.00	D
9000263203	Subsidio de natal	0.00	0.00	1,260.00	0.00	1,260.00	D
90002635	Encargos sobre remunerações	304.94	0.00	4,006.90	0.00	4,006.90	D
900026352	Encargos sobre remunerações pessoal	304.94	0.00	4,006.90	0.00	4,006.90	D
9000264	Gastos de depreciação e de amortização	84.32	0.00	84.32	0.00	84.32	D
90002642	Ativos fixos tangíveis	84.32	0.00	84.32	0.00	84.32	D
900026423	Outros ativos fixos tangíveis	84.32	0.00	84.32	0.00	84.32	D
9000264233	Equipamento básico	84.32	0.00	84.32	0.00	84.32	D
90002642332	Ferramentas e utensílios	84.32	0.00	84.32	0.00	84.32	D
9000268	Outros gastos	106.89	0.00	784.07	0.00	784.07	D
90002684	Perdas em inventários	106.89	0.00	232.07	0.00	232.07	D
900026842	Quebras	106.89	0.00	232.07	0.00	232.07	D
90002688	Outros	0.00	0.00	552.00	0.00	552.00	D
900026888	Outros não especificados	0.00	0.00	552.00	0.00	552.00	D
90002688801	Multas e penalidades	0.00	0.00	552.00	0.00	552.00	D
900026888012	Multas não fiscais	0.00	0.00	552.00	0.00	552.00	D
900027	RENDIMENTOS	0.00	6,701.86	0.00	44,543.13	44,543.13	C
9000271	Vendas	0.00	6,701.86	0.00	44,543.13	44,543.13	C
90002711	Mercadorias	0.00	6,701.86	0.00	44,543.13	44,543.13	C
900027111	Mercado nacional	0.00	6,701.86	0.00	44,543.13	44,543.13	C
90003	ASSOCIATIVO	14,568.04	6,266.90	27,203.01	31,815.65	4,612.64	C
900036	GASTOS	14,518.04	0.00	26,688.01	118.94	26,569.07	D
9000361	Custo mercadorias vendidas e matérias ...	0.00	0.00	2.80	0.00	2.80	D
90003614	Materiais de consumo	0.00	0.00	2.80	0.00	2.80	D
900036141	Material desportivo	0.00	0.00	2.80	0.00	2.80	D
9000362	Fornecimentos e serviços externos	3,222.37	0.00	15,389.54	118.94	15,270.60	D
90003622	Serviços especializados	1,016.14	0.00	2,882.13	0.00	2,882.13	D
900036221	Trabalhos especializados	0.00	0.00	1,399.11	0.00	1,399.11	D
900036223	Vigilância e segurança	44.84	0.00	358.72	0.00	358.72	D
900036227	ALTERAR	1.30	0.00	14.30	0.00	14.30	D
900036228	Outros	970.00	0.00	1,110.00	0.00	1,110.00	D
90003623	Materiais	102.62	0.00	5,348.94	0.00	5,348.94	D
900036231	Ferramentas e utensílios desgaste rápido	0.00	0.00	199.22	0.00	199.22	D
900036235	ALTERAR	102.62	0.00	756.36	0.00	756.36	D
900036236	ALTERAR	0.00	0.00	260.00	0.00	260.00	D
900036237	ALTERAR	0.00	0.00	4,063.36	0.00	4,063.36	D
900036238	Outros	0.00	0.00	70.00	0.00	70.00	D
90003624	Energia e fluidos	1,335.19	0.00	1,340.48	0.00	1,340.48	D
900036241	Eletricidade	1,335.19	0.00	1,335.19	0.00	1,335.19	D
900036248	Outros	0.00	0.00	5.29	0.00	5.29	D
90003625	Deslocações, estadas e transportes	0.00	0.00	2,111.63	0.00	2,111.63	D
900036251	Deslocações e estadas	0.00	0.00	2,067.48	0.00	2,067.48	D
900036253	Transportes de mercadorias	0.00	0.00	44.15	0.00	44.15	D
	a Transportar..	15,897.66	39,421.03	139,378.54	100,990.27	38,388.27	D

Clube Asas Atlantico (NIF: 512000123)

Balancete de Dezembro/2019 (Saldos dos Saldos) Analítico da Analítica

Conta Inicial...: 90 - Analitica

Todos os Centros de Custo

Conta Final....: 90009798 - Outros rendimentos similares

Câmbio : 2 - EUR

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	15,897.66	39,421.03	139,378.54	100,990.27	38,388.27	D
90003626	Serviços diversos	768.42	0.00	3,706.36	118.94	3,587.42	D
900036262	Comunicação	117.67	0.00	1,412.04	0.00	1,412.04	D
900036264	Royalties	650.75	0.00	1,412.78	0.00	1,412.78	D
900036267	Limpeza, higiene e conforto	0.00	0.00	601.54	118.94	482.60	D
900036269	Inscrições, Licenças	0.00	0.00	280.00	0.00	280.00	D
9000363	Gastos com o pessoal	10,179.37	0.00	10,179.37	0.00	10,179.37	D
90003632	Remunerações dos pessoal	8,120.57	0.00	8,120.57	0.00	8,120.57	D
9000363201	Ordenados	7,572.47	0.00	7,572.47	0.00	7,572.47	D
9000363202	Subsidio de férias	548.10	0.00	548.10	0.00	548.10	D
90003635	Encargos sobre remunerações	2,058.80	0.00	2,058.80	0.00	2,058.80	D
900036352	Encargos sobre remunerações pessoal	2,058.80	0.00	2,058.80	0.00	2,058.80	D
9000364	Gastos de depreciação e de amortização	1,116.30	0.00	1,116.30	0.00	1,116.30	D
90003642	Ativos fixos tangíveis	1,116.30	0.00	1,116.30	0.00	1,116.30	D
900036423	Outros ativos fixos tangíveis	1,116.30	0.00	1,116.30	0.00	1,116.30	D
9000364233	Equipamento básico	932.60	0.00	932.60	0.00	932.60	D
90003642332	Ferramentas e utensílios	932.60	0.00	932.60	0.00	932.60	D
9000364237	Outros ativos fixos tangíveis	183.70	0.00	183.70	0.00	183.70	D
900037	RENDIMENTOS	50.00	6,266.90	515.00	31,696.71	31,181.71	C
9000371	Vendas	0.00	0.00	0.00	28.41	28.41	C
90003711	Mercadorias	0.00	0.00	0.00	28.41	28.41	C
900037111	Mercado nacional	0.00	0.00	0.00	28.41	28.41	C
9000372	Prestações de serviços	50.00	6,266.90	515.00	31,418.30	30,903.30	C
90003722	Quotizações e jóias	0.00	1,525.00	60.00	20,205.00	20,145.00	C
900037221	Mercado nacional	0.00	1,525.00	60.00	20,205.00	20,145.00	C
90003725	Serviços secundários	0.00	4,741.90	0.00	11,213.30	11,213.30	C
9000372502	Festas e Convívios	0.00	4,527.00	0.00	9,150.90	9,150.90	C
9000372503	Jogos	0.00	214.90	0.00	1,287.40	1,287.40	C
9000372504	Actividades Recreativas	0.00	0.00	0.00	700.00	700.00	C
9000372505	Aluguer Salao	0.00	0.00	0.00	75.00	75.00	C
90003727	Anulação de prestações de serviços	50.00	0.00	455.00	0.00	455.00	D
900037272	Quotizações e jóias	50.00	0.00	455.00	0.00	455.00	D
9000372721	Mercado nacional	50.00	0.00	455.00	0.00	455.00	D
9000375	Subsídios, doações e legados à exploraç...	0.00	0.00	0.00	250.00	250.00	C
90003753	Doações e heranças	0.00	0.00	0.00	250.00	250.00	C
90004	ADMINISTRATIVO	12,840.72	0.00	17,357.26	2.11	17,355.15	D
900046	GASTOS	12,840.72	0.00	17,357.26	2.11	17,355.15	D
9000462	Fornecimentos e serviços externos	415.43	0.00	4,734.80	2.11	4,732.69	D
90004622	Serviços especializados	37.52	0.00	1,210.68	0.00	1,210.68	D
900046221	Trabalhos especializados	0.00	0.00	770.96	0.00	770.96	D
900046225	Comissões	0.00	0.00	7.80	0.00	7.80	D
900046227	ALTERAR	37.52	0.00	431.92	0.00	431.92	D
90004623	Materiais	0.00	0.00	478.21	0.00	478.21	D
900046231	Ferramentas e utensílios desgaste rápido	0.00	0.00	18.84	0.00	18.84	D
900046232	Livros e documentação técnica	0.00	0.00	202.17	0.00	202.17	D
900046233	Material de escritório	0.00	0.00	257.20	0.00	257.20	D
90004624	Energia e fluidos	30.00	0.00	203.36	0.00	203.36	D
900046242	Combustíveis	30.00	0.00	203.36	0.00	203.36	D
9000462426	Para viaturas não pertencentes empresa ...	30.00	0.00	203.36	0.00	203.36	D
90004626	Serviços diversos	347.91	0.00	2,842.55	2.11	2,840.44	D
900046262	Comunicação	0.00	0.00	394.37	0.00	394.37	D
900046263	Seguros	172.91	0.00	1,926.68	2.11	1,924.57	D
9000462637	Outros seguros	172.91	0.00	1,926.68	2.11	1,924.57	D
900046265	Contencioso e notariado	175.00	0.00	521.50	0.00	521.50	D
9000463	Gastos com o pessoal	12,135.23	0.00	12,135.23	0.00	12,135.23	D
90004632	Remunerações dos pessoal	9,847.67	0.00	9,847.67	0.00	9,847.67	D
9000463201	Ordenados	8,600.79	0.00	8,600.79	0.00	8,600.79	D
9000463202	Subsidio de férias	623.44	0.00	623.44	0.00	623.44	D
	a Transportar..	37,651.41	45,687.93	168,854.60	132,808.03	36,046.57	D

Clube Asas Atlantico (NIF: 512000123)

Balancete de Dezembro/2019 (Saldos dos Saldos) Analítico da Analítica

Conta Inicial...: 90 - Analitica

Todos os Centros de Custo

Conta Final....: 90009798 - Outros rendimentos similares

Câmbio : 2 - EUR

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo T
	Transporte...	37,651.41	45,687.93	168,854.60	132,808.03	36,046.57 D
9000463203	Subsídio de natal	623.44	0.00	623.44	0.00	623.44 D
90004635	Encargos sobre remunerações	2,287.56	0.00	2,287.56	0.00	2,287.56 D
900046352	Encargos sobre remunerações pessoal	2,287.56	0.00	2,287.56	0.00	2,287.56 D
9000464	Gastos de depreciação e de amortização	290.06	0.00	290.06	0.00	290.06 D
90004642	Ativos fixos tangíveis	290.06	0.00	290.06	0.00	290.06 D
900046423	Outros ativos fixos tangíveis	290.06	0.00	290.06	0.00	290.06 D
9000464235	Equipamento administrativo	290.06	0.00	290.06	0.00	290.06 D
9000468	Outros gastos	0.00	0.00	197.17	0.00	197.17 D
90004688	Outros	0.00	0.00	197.17	0.00	197.17 D
900046888	Outros não especificados	0.00	0.00	197.17	0.00	197.17 D
90004688801	Multas e penalidades	0.00	0.00	197.17	0.00	197.17 D
900046888011	Multas fiscais	0.00	0.00	197.17	0.00	197.17 D
90005	INSTALAÇÕES	26,885.19	25,674.36	29,895.29	25,674.36	4,220.93 D
900056	GASTOS	26,885.19	0.00	29,895.29	0.00	29,895.29 D
9000562	Fornecimentos e serviços externos	79.80	0.00	3,089.90	0.00	3,089.90 D
90005622	Serviços especializados	0.00	0.00	1,884.80	0.00	1,884.80 D
900056223	Vigilância e segurança	0.00	0.00	152.00	0.00	152.00 D
900056226	Conservação e reparação	0.00	0.00	1,695.20	0.00	1,695.20 D
9000562261	Conservação e Reparação	0.00	0.00	1,695.20	0.00	1,695.20 D
900056226101	Valor aquisição até 24.999,99 € (TA 10...	0.00	0.00	1,695.20	0.00	1,695.20 D
900056227	ALTERAR	0.00	0.00	2.60	0.00	2.60 D
900056228	Outros	0.00	0.00	35.00	0.00	35.00 D
90005623	Materiais	79.80	0.00	1,126.95	0.00	1,126.95 D
900056231	Ferramentas e utensílios desgaste rápido	79.80	0.00	1,103.93	0.00	1,103.93 D
900056238	Outros	0.00	0.00	23.02	0.00	23.02 D
90005624	Energia e fluidos	0.00	0.00	43.15	0.00	43.15 D
900056242	Combustíveis	0.00	0.00	43.15	0.00	43.15 D
9000562426	Para viaturas não pertencentes empresa ...	0.00	0.00	43.15	0.00	43.15 D
90005626	Serviços diversos	0.00	0.00	35.00	0.00	35.00 D
900056268	Outros serviços	0.00	0.00	35.00	0.00	35.00 D
9000563	Gastos com o pessoal	1,131.03	0.00	1,131.03	0.00	1,131.03 D
90005632	Remunerações dos pessoal	902.28	0.00	902.28	0.00	902.28 D
9000563201	Ordenados	841.38	0.00	841.38	0.00	841.38 D
9000563202	Subsídio de férias	60.90	0.00	60.90	0.00	60.90 D
90005635	Encargos sobre remunerações	228.75	0.00	228.75	0.00	228.75 D
900056352	Encargos sobre remunerações pessoal	228.75	0.00	228.75	0.00	228.75 D
9000564	Gastos de depreciação e de amortização	25,674.36	0.00	25,674.36	0.00	25,674.36 D
90005642	Ativos fixos tangíveis	25,674.36	0.00	25,674.36	0.00	25,674.36 D
900056423	Outros ativos fixos tangíveis	25,674.36	0.00	25,674.36	0.00	25,674.36 D
9000564232	Edifícios e outras construções	25,674.36	0.00	25,674.36	0.00	25,674.36 D
900057	RENDIMENTOS	0.00	25,674.36	0.00	25,674.36	25,674.36 C
9000578	Outros rendimentos	0.00	25,674.36	0.00	25,674.36	25,674.36 C
90005788	Outros	0.00	25,674.36	0.00	25,674.36	25,674.36 C
900057883	Imputação de subsídios para investimento	0.00	25,674.36	0.00	25,674.36	25,674.36 C
90008	SECÇÃO AUTOMOBILISMO	148.80	166.95	81,541.68	120,843.46	39,301.78 C
900083	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGI...	0.00	0.00	1,530.19	0.00	1,530.19 D
9000831	Compras	0.00	0.00	1,530.19	0.00	1,530.19 D
90008311	Mercadorias	0.00	0.00	1,530.19	0.00	1,530.19 D
9000831111	Mercado nacional	0.00	0.00	1,530.19	0.00	1,530.19 D
900086	GASTOS	148.80	0.00	76,752.04	483.00	76,269.04 D
9000862	Fornecimentos e serviços externos	148.80	0.00	76,150.74	483.00	75,667.74 D
90008622	Serviços especializados	1.30	0.00	18,270.00	0.00	18,270.00 D
900086221	Trabalhos especializados	0.00	0.00	7,519.41	0.00	7,519.41 D
900086222	Publicidade e propaganda	0.00	0.00	505.78	0.00	505.78 D
900086223	Vigilância e segurança	0.00	0.00	9,188.13	0.00	9,188.13 D
900086227	ALTERAR	1.30	0.00	49.66	0.00	49.66 D
900086228	Outros	0.00	0.00	1,007.02	0.00	1,007.02 D
	a Transportar..	67,738.96	71,362.29	221,948.31	158,482.39	63,465.92 D

Clube Asas Atlantico (NIF: 512000123)

Balancete de Dezembro/2019 (Saldos dos Saldos) Analítico da Analítica

Conta Inicial...: 90 - Analitica

Todos os Centros de Custo

Conta Final....: 90009798 - Outros rendimentos similares

Câmbio : 2 - EUR

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo T
	Transporte...	67,738.96	71,362.29	221,948.31	158,482.39	63,465.92 D
90008623	Materiais	0.00	0.00	23,303.48	0.00	23,303.48 D
900086231	Ferramentas e utensilios desgaste rápido	0.00	0.00	1,147.02	0.00	1,147.02 D
900086233	Material de escritório	0.00	0.00	47.96	0.00	47.96 D
900086234	Artigos para oferta	0.00	0.00	211.46	0.00	211.46 D
900086237	ALTERAR	0.00	0.00	1,063.58	0.00	1,063.58 D
900086238	Outros	0.00	0.00	290.09	0.00	290.09 D
900086239	Trofeus, Medalhas e Premios	0.00	0.00	20,543.37	0.00	20,543.37 D
90008624	Energia e fluidos	0.00	0.00	187.01	0.00	187.01 D
900086242	Combustíveis	0.00	0.00	187.01	0.00	187.01 D
9000862426	Para viaturas não pertencentes empresa ...	0.00	0.00	187.01	0.00	187.01 D
90008625	Deslocações, estadas e transportes	147.50	0.00	25,635.93	483.00	25,152.93 D
900086251	Deslocações e estadas	147.50	0.00	18,136.67	483.00	17,653.67 D
900086253	Transportes de mercadorias	0.00	0.00	7,148.61	0.00	7,148.61 D
900086258	Outros	0.00	0.00	350.65	0.00	350.65 D
90008626	Serviços diversos	0.00	0.00	8,754.32	0.00	8,754.32 D
900086261	Rendas e alugueres	0.00	0.00	825.00	0.00	825.00 D
900086263	Seguros	0.00	0.00	3,046.02	0.00	3,046.02 D
9000862636	Para viaturas não pertencentes empresa ...	0.00	0.00	760.76	0.00	760.76 D
9000862637	Outros seguros	0.00	0.00	2,285.26	0.00	2,285.26 D
900086264	Royalties	0.00	0.00	548.32	0.00	548.32 D
900086266	Despesas de representação	0.00	0.00	34.98	0.00	34.98 D
900086268	Outros serviços	0.00	0.00	250.00	0.00	250.00 D
900086269	Inscrições, Licenças	0.00	0.00	4,050.00	0.00	4,050.00 D
9000868	Outros gastos	0.00	0.00	601.30	0.00	601.30 D
90008688	Outros	0.00	0.00	601.30	0.00	601.30 D
900086883	Quotizações	0.00	0.00	601.30	0.00	601.30 D
900087	RENDIMENTOS	0.00	166.95	3,259.45	120,360.46	117,101.01 C
9000871	Vendas	0.00	16.95	50.00	2,132.99	2,082.99 C
90008711	Mercadorias	0.00	16.95	0.00	2,132.99	2,132.99 C
900087111	Mercado nacional	0.00	16.95	0.00	2,132.99	2,132.99 C
90008717	Devoluções de vendas	0.00	0.00	50.00	0.00	50.00 D
900087171	Mercadorias	0.00	0.00	50.00	0.00	50.00 D
9000871711	Mercado nacional	0.00	0.00	50.00	0.00	50.00 D
9000872	Prestações de serviços	0.00	0.00	3,209.45	28,535.06	25,325.61 C
90008721	Quotas dos utilizadores	0.00	0.00	3,209.45	26,945.06	23,735.61 C
900087211	Mercado nacional	0.00	0.00	3,209.45	26,945.06	23,735.61 C
90008725	Serviços secundários	0.00	0.00	0.00	1,590.00	1,590.00 C
9000872501	Inscrições	0.00	0.00	0.00	1,590.00	1,590.00 C
9000875	Subsídios, doações e legados à exploraç...	0.00	150.00	0.00	89,692.41	89,692.41 C
90008751	Subsídios das entidades públicas	0.00	0.00	0.00	86,210.00	86,210.00 C
90008752	Subsídios de outras entidades	0.00	150.00	0.00	3,482.41	3,482.41 C
	Total Geral....	67,886.46	71,529.24	283,689.80	279,325.85	4,363.95 D



CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO
AEROPORTO DE SANTA MARIA - AÇORES - BELO VILA DO PORTO
FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Associados

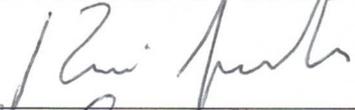
Em cumprimento com o disposto nos Estatutos desta Associação, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o relatório da Direcção, Balanço, Demonstração de Resultados Líquidos, bem como o desenvolvimento das Contas por Sectores.

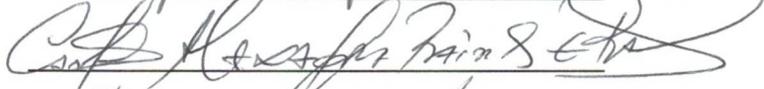
O Conselho Fiscal é de opinião que os métodos contabilísticos usados são os legais e apropriados à vida deste Clube traduzindo a realidade económica do mesmo.

Deste modo propomos que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Demonstração dos Resultados Líquidos de 2019.

Vila do Porto, 28 de setembro de 2020.

O CONSELHO FISCAL







Clube Asas do Atlântico

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2020

1 - Introdução

A Clube Asas do Atlântico, com sede social em AEROPORTO DE SANTA MARIA, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal de rádio. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2020.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Clube Asas do Atlântico, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

No seguimento da crise causada pelo COVID-19, a economia mundial caiu numa das mais profundas recessões desde a Grande Depressão de 1929, projetando-se que no ano passado o rendimento de cerca de 90 milhões de pessoas tenha caído para valores abaixo dos 2 dólares por dia, especialmente em regiões como a Ásia Meridional e a África Subsariana, e em particular para os grupos mais vulneráveis, incluindo mulheres e emigrantes, levando a uma regressão nos progressos que têm vindo a ser feitos para reduzir os níveis de pobreza extrema, principalmente nos países de baixo rendimento. No conjunto das economias emergentes, o rendimento per capita caiu mais de 90%, o que fez aumentar ainda mais as diferenças entre estes e os países desenvolvidos. Para além disso, o facto de as escolas terem sido fechadas poderá retroceder drasticamente os níveis de acumulação de capital humano.

Ainda assim, a atuação célere das diversas autoridades internacionais foi fundamental, tendo as medidas de política monetária e orçamental, de regulação e supervisão micro e macroprudencial permitido mitigar os efeitos negativos sobre a situação financeira das empresas e das famílias. No geral, já se começa a sentir uma moderada recuperação económica e, de forma a assegurar que esta ainda frágil recuperação acelere e que no longo prazo se transforme num crescimento económico robusto, os legisladores e decisores políticos terão de enfrentar e superar enormes desafios – na saúde pública, na gestão da dívida, na implementação das políticas orçamentais e de reformas estruturais, assim como na gestão dos bancos. Com um foco simultâneo na proteção e apoio dos mais vulneráveis, as políticas a implementar deverão também incentivar uma mudança de propósitos para a criação de um ambiente económico pós-COVID mais forte e sustentável.

2.1. A Nível Internacional e Europeu

Ao longo do ano 2020, a pandemia COVID-19 impactou severamente as condições financeiras dos diversos agentes económicos, nomeadamente das famílias, das empresas e dos Estados. Juntamente com a incerteza acerca do panorama económico pós-pandemia, estes agentes sentiram-se desencorajados e passaram a tomar medidas mais conservadoras, especialmente no tocante ao consumo e ao investimento.

Esta crise pôs em risco a convergência entre as economias avançadas e em desenvolvimento. Tanto o Banco Mundial como o FMI preveem uma recessão em 2020 tanto nas economias avançadas (-8%) como nas economias em desenvolvimento (-2,6%, -5% excluindo a China), prevendo um PIB per capita negativo em cerca de 95% dos países. Para o total do ano, o FMI prevê uma contração de -3,5% do crescimento a nível mundial.

No início da crise pandémica, a incerteza sobre a sua magnitude e impacto económico também se fez sentir nos mercados financeiros, com uma desvalorização abrupta dos ativos, em especial nos de maior risco, como foi o caso das ações e títulos de dívida de menor qualidade creditícia. Mas a adoção de medidas monetárias rapidamente interrompeu esta volatilidade, tendo-se posteriormente verificado uma valorização nos mercados bolsistas. A tendência de valorização observada nos Estados Unidos após o choque de março foi inicialmente impulsionada pelas empresas tecnológicas. Na área do euro também se observou uma valorização dos principais índices bolsistas, ainda assim abaixo dos valores registados antes da pandemia.

As medidas de confinamento e as limitações à mobilidade internacional tiveram um grande impacto nas companhias aéreas e no turismo. O fecho das fronteiras - que também contribuiu para a disrupção na oferta de bens e serviços - fez colapsar o comércio global que, devido às tensões comerciais entre a China e os Estados Unidos, assim como entre a Europa e o Reino Unido, já começava a registar uma trajetória de contração no final de 2019. No geral, o Banco Mundial prevê que, para 2020 o comércio global se tenha contraído em -9,5%.

A prolongação destas contenções teve também um grande impacto no setor petrolífero, que ainda permanece rodeado de incertezas. Nos primeiros estágios do COVID-19 o preço do petróleo caiu drasticamente, o que levou a OPEP a cortar a produção em aproximadamente 9,7 milhões barril/dia desde abril de 2020 – o maior acordo de corte de produção na história deste setor. Só nos últimos meses do ano é que se começou a verificar uma recuperação, tendo o seu preço médio anual por barril situado nos 41 dólares, o que representa uma queda de 34% face a 2019. Quanto aos restantes bens, na maior parte destes verificou-se uma recuperação nos preços, especialmente dos metais, que conseguiu rapidamente voltar aos seus níveis pré-pandemia, sobretudo devido ao aumento da procura na China.

Nos meses mais recentes, as economias avançadas – em especial os Estados Unidos e vários países da Zona Euro – contabilizaram um aumento de infeções por SARS-Cov2. Nas economias emergentes, o número de novos surtos na Ásia Meridional e Central, na América Latina, nas Caraíbas e na Europa continuou a aumentar. Para aliviar estes efeitos, muitos países foram forçados a manter ou reintroduzir medidas de contenção.

Para mitigar todos estes efeitos, verificou-se uma adoção generalizada de pacotes de estímulos fiscais e monetários, o que levou a uma descida das taxas de juro na maioria das economias avançadas. Também os países emergentes implementaram estes pacotes, mas a adoção destas medidas foi mais limitada em termos de recursos, o que levou a taxas de juros mais elevadas. Para a Euribor para depósitos a 3 meses, a taxa de manutenção será de -0,526% em 2020. Já nos Estados Unidos, as taxas de juro de referência para depósitos a 6 meses serão de 0,7%.

No tocante às taxas de câmbio, e tendo por base dados do Banco Central Europeu (BCE), a cotação EUR/USD continuou o seu perfil descendente até finais de fevereiro onde atingiu os 1,079, tendo-se registado um pico de 1,146 no início de março, seguido de uma forte queda até finais de março, onde atingiu os 1,071. No decorrer do resto do ano registou uma trajetória ascendente, e a 30 de dezembro atingiu o seu valor mais elevado de 1,228. Quanto à cotação EUR/GBP, também se verificou uma continuação do seu perfil descendente até finais de fevereiro, onde atingiu o valor mais baixo do ano de 0,830 e começou então a subir, tendo em meados de março atingido o valor mais elevado de 0,923, registando novamente uma queda até inícios de abril, onde se situou nos 0,879 e, tendo estabilizado a partir desta data, terminando o ano com uma cotação de 0,899.

No continente europeu, o PIB real caiu cerca de 40% no segundo trimestre de 2020, com uma maior contração nos países avançados, onde o vírus primeiramente se espalhou em comparação com os países emergentes. Este impacto poderia ter sido mais grave, se não fosse pelas medidas fiscais aplicadas pelos diversos governos para apoiar as famílias e empresas, as quais ajudaram a preservar pelo menos 54 milhões de empregos. Também os bancos centrais aplicaram medidas de suporte ao crédito e de prevenção de disrupções

Carla Siqueira

no mercado financeiro. De acordo com a Comissão Europeia, 80% dos pacotes fiscais criados em 2020 foram somente para responder à pandemia, correspondendo a 4,2% do PIB total da União Europeia (UE). Assim, para o continente europeu o FMI projeta uma contração de -7% do PIB real em 2020 – o seu valor mais baixo desde a Segunda Guerra Mundial.

Para a zona euro, o PIB real caiu severamente durante a primeira metade do ano, ainda assim mitigadas pelas políticas adotadas, tanto ao nível geral como de cada país membro, as quais permitiram uma ligeira recuperação no terceiro trimestre de 2020. Contudo, esta recuperação foi rapidamente revertida pelos novos surtos do vírus, que levaram os diversos países membros a reintroduzir medidas de confinamento. Vários setores de serviços vitais para a economia da zona euro – em especial o turismo – permaneceram fracos, não sendo expectável uma total recuperação no curto prazo. Ainda assim, com o aumento da procura, verificou-se uma recuperação no setor produtivo. Para o total do ano, o FMI prevê uma contração de -8,3%.

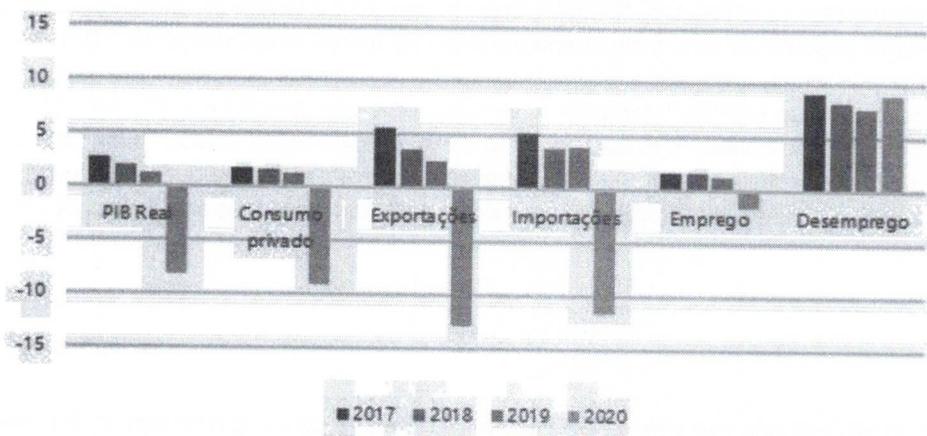
Para esta recuperação contribuíram maioritariamente o consumo privado que, para o conjunto do ano representou um crescimento de -9,2%, assim como as exportações e as importações, com um crescimento de -12,9% e de -11,6%, respetivamente.

O choque da procura na atividade económica mundial gerou uma pressão deflacionária adicional sobre os preços dos bens. Estes dois efeitos contribuíram para uma descida, em termos homólogos, do Índice Harmonizado dos Preços do Consumidor (IHPC) na área do euro, tendo a inflação subjacente (excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) atingido um mínimo histórico de 0,6%. Para o total de 2020, o Banco Mundial aponta para uma taxa de inflação de 0,3%.

Em relação ao mercado de trabalho, segundo o FMI, a taxa de emprego situou-se nos -1,7%, com uma taxa de desemprego de 8,9%. Ainda assim, o impacto que o COVID-19 teve nos níveis de emprego foi relativamente moderado, devido ao suporte fornecido pelos governos de cada estado membro.

As taxas de juro mantiveram-se em mínimos históricos, reflexo das medidas adotadas pelo BCE e pelas autoridades europeias para mitigação do impacto da crise pandémica, em especial no mercado de dívida titulada na área do euro onde, após um momento de perturbação inicial, se observou uma redução das yields para níveis próximos do período pré-pandemia.

Indicadores Macroeconómicos Zona Euro
(FMI, dezembro 2020, variação anual em %)



No que respeita aos Estados Unidos da América, o Banco Mundial prevê uma queda de -3,6% para o conjunto de 2020. Apesar do apoio fiscal ao rendimento das famílias ter contribuído para uma recuperação no terceiro trimestre de 2020, os novos surtos do vírus rapidamente reverteram esta trajetória.

Em relação à China, esta registou uma rápida e forte recuperação, com o FMI a prever um crescimento de 1,9% para 2020. Quanto às restantes economias emergentes, 80% dos países enfrentam agora uma recessão económica causada pela pandemia, a qual fez aumentar os níveis de endividamento, que já em 2019 se encontravam em níveis historicamente altos, principalmente para as economias dependentes das exportações, cuja receita colapsou. Também a queda do consumo privado e da produção foi mais severa nestes países. Contudo, o suporte macroeconómico ajudou a mitigar o declínio da atividade nestes países. A queda no investimento foi parcialmente contida por diversos pacotes fiscais e por cortes nas taxas de juro, promovendo assim a liquidez e os empréstimos.

2.2 A nível Nacional

A incerteza sobre a intensidade e evolução da pandemia de COVID-19 prevaleceu ao longo de 2020, tendo os seus múltiplos impactos colocado desafios para a estabilidade financeira do país. Até 2019 a economia portuguesa encontrava-se num período de ajustamento e convergência com o resto da Europa, tendo-se verificado uma redução do endividamento das empresas e particulares para valores próximos da média da área do euro, assim como um excedente do saldo orçamental. Mas com a imposição de medidas de restrição, o encerramento de fronteiras e o seu condicionamento à livre circulação, verificou-se uma acentuada queda da procura e da oferta, com repercussões na situação financeira dos diversos agentes económicos.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2020 registou-se uma contração do PIB de 7,6% em volume, após um crescimento de 2,2% em 2019, refletindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia na atividade económica. A procura interna apresentou um expressivo contributo negativo para a variação anual do PIB, após o seu contributo positivo verificado em 2019, sobretudo devido à contração do consumo privado. A procura externa também teve o seu impacto negativo, tendo-se verificado reduções intensas nas exportações e importações de bens e serviços – com uma queda de 20,1% e 14,4%, respetivamente. O setor dos serviços - destacando a diminuição sem precedentes das exportações de turismo - foi mais afetado pela crise do que a indústria transformadora. Quanto ao setor da construção, ao contrário do verificado na área do euro, este manteve-se resiliente.

A capacidade de financiamento da economia portuguesa situou-se nos 1,0% do PIB até ao 2º trimestre de 2020, refletindo um aumento de 0,1% face ao trimestre anterior. Também a capacidade de financiamento das famílias registou um aumento, de 2,2%, reflexo da diminuição de 3,7% do consumo final.

Entre dezembro de 2019 e junho de 2020, o rácio de endividamento das empresas aumentou 5,7%, resultado do aumento da dívida total das empresas (2,4%), em especial das PME e da indústria transformadora e extrativa (com uma taxa de variação anual (tva) de 6,2% em junho), mas também do comércio, alojamento restauração (tva de 7,4% no mesmo período) e da construção e atividades imobiliárias (tva de 6,8%). Este aumento interrompeu a tendência de redução que se vinha a observar desde 2013.

Devido à crise sanitária, registou-se uma redução de 1,1% da rendibilidade das empresas em junho de 2020 face a dezembro de 2019, destacando-se as reduções nos setores das indústrias, comércio, transportes e armazenagem e outros serviços. Contudo, verificou-se um aumento da liquidez das empresas, associado à obtenção de novo crédito.

O investimento empresarial em termos nominais (FBCF empresarial) diminuiu 16,3% em 2020, com maior expressão nas grandes empresas, as quais terão cancelado ou adiado decisões de investimento e, em termos sectoriais, a indústria transformadora foi quem mais contribuiu para esta queda, com uma variação de -18,7%, visto tratar-se de uma atividade com um elevado nível de exportações. Positivamente o setor da Construção foi quem mais contribuiu, com um aumento de 9,6%. Quanto ao investimento total, deverá corresponder a uma taxa de variação de -4,1%

Em relação ao emprego, para o conjunto do ano o INE aponta para uma taxa de desemprego de 6,8%, um aumento de 0,3% face a 2019, o que representa um aumento de 3,4% da população desempregada e uma diminuição de 2% da população empregada. Ainda assim, verificou-se uma diminuição de 10,3% dos desempregados de longa duração. Por região, o Algarve registou a maior taxa de desemprego (8,3%), seguido da Região Autónoma da Madeira (7,9%) e da Área Metropolitana de Lisboa (7,7%) tendo o Centro e o Alentejo registado as taxas mais baixas (5,6% e 5,9%, respetivamente). Em termos homólogos, o Algarve registou o maior crescimento do desemprego (+1,2%), e as únicas regiões onde se verificou uma diminuição do desemprego foram o Alentejo (-1,0%) e a Região Autónoma dos Açores (-1,8%).

As medidas de apoio às empresas – em particular o regime de layoff simplificado – e de apoio aos trabalhadores independentes, permitiram controlar os níveis de desemprego ao longo do ano. Estas medidas, em conjunto com o reforço dos estabilizadores automáticos juntamente com várias medidas de apoio direto ao consumo de bens de primeira necessidade e ainda os programas de moratória, contribuiram para a manutenção do rendimento e da estabilização social das famílias mais afetadas pela redução da atividade económica.

A alteração ao comportamento habitual das famílias levou a uma queda do consumo privado para 6,8%, segundo projeções do Banco de Portugal. Já o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou em 2020 uma variação média anual nula, enquanto que o IHPC registou uma taxa de variação média de -0,1%.

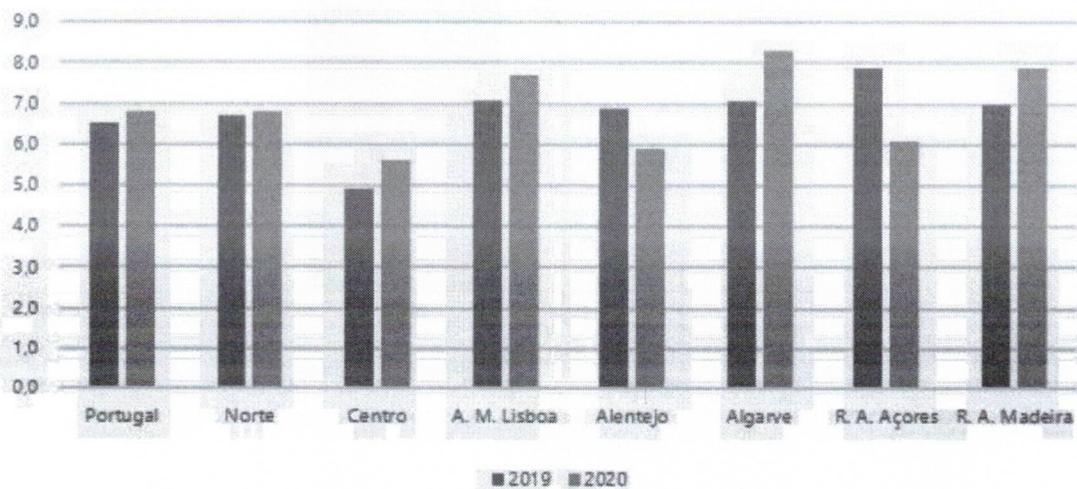
No primeiro semestre de 2020, a rentabilidade do sistema bancário português diminuiu para valores próximos de zero, situando-se em linha com a média da área do euro, tendo concorrido para este resultado o aumento das perdas por imparidade para crédito e a redução dos resultados de operações financeiras.

Quanto às administrações públicas, no conjunto do primeiro semestre de 2020 registou-se um saldo de -5,4% do PIB, comparando com -1,2% em igual período de 2019. No terceiro trimestre de 2020, o rácio de dívida pública situou-se em 130,6% do PIB, o que representa um aumento de 13,4% face a dezembro de 2019.

Na colocação de dívida de curto prazo, a taxa de juro média das emissões de bilhetes de Tesouro passou de -0,3% no primeiro semestre de 2020 para -0,5% no segundo semestre. Já nas emissões de longo prazo, a taxa de juro média da colocação de obrigações de Tesouro a 10 anos atingiu 0,8% na primeira metade de 2020, em contraste com os 0,3% verificados a partir de julho.

No primeiro semestre de 2020 observou-se uma redução de 8,6% da despesa com juros das administrações públicas face ao período homólogo. Adicionalmente, o impacto do pacote de estímulo para 2020 (2,7% do PIB) situou-se abaixo da estimativa para a média da área do euro (4% do PIB), o que resulta numa menor deterioração do saldo orçamental por esta via. Ainda assim, o elevado endividamento público representa uma vulnerabilidade no médio prazo.

Taxas de desemprego por região
INE, Estatísticas do Emprego, Fevereiro 2021



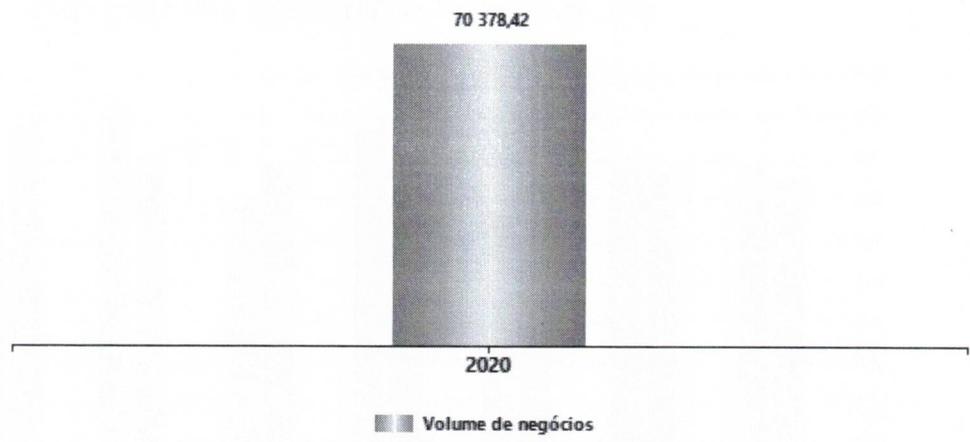
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2020 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 70 378,42 €.

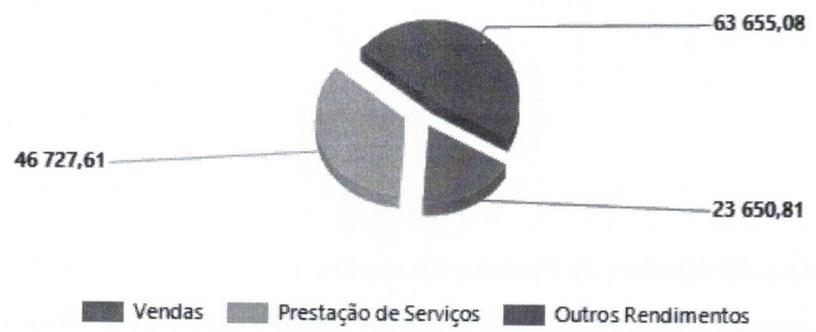
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

Julia Siqueira

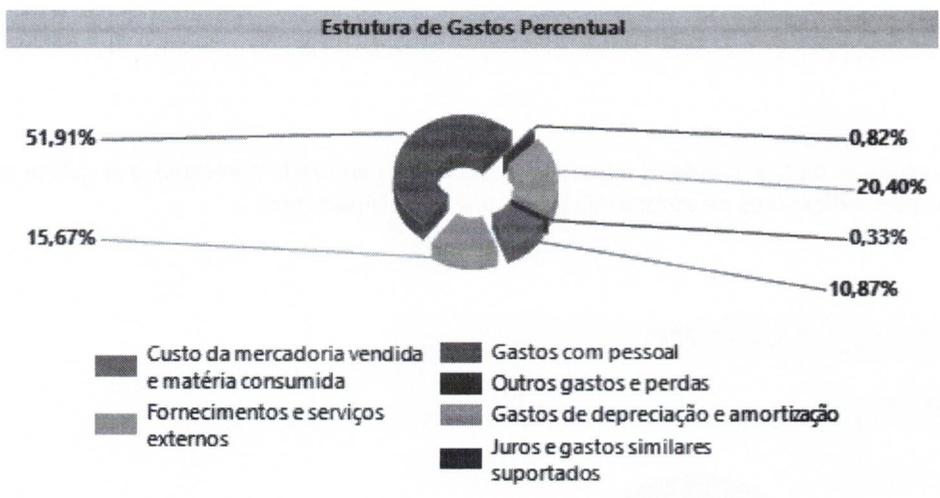
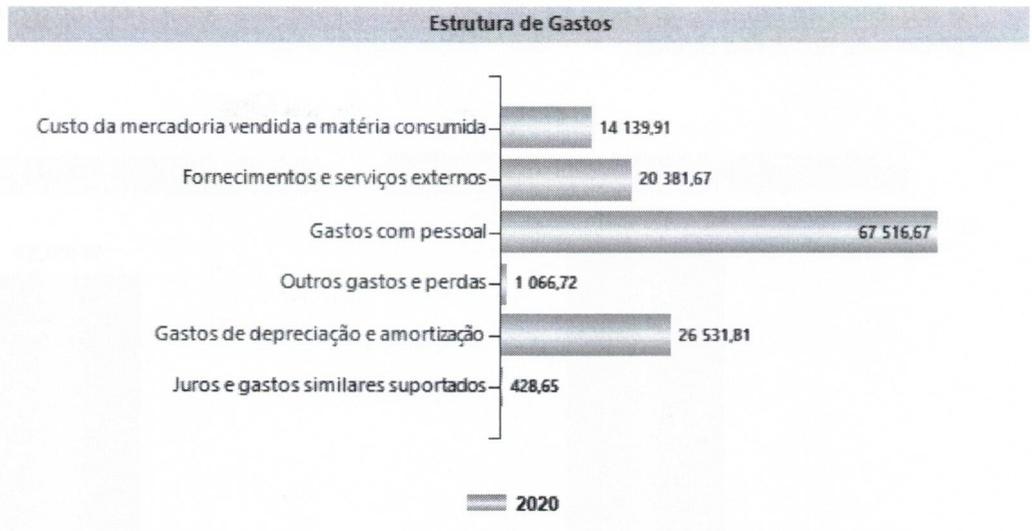
Evolução Vendas e Prestações Serviços



Estrutura de Rendimentos



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

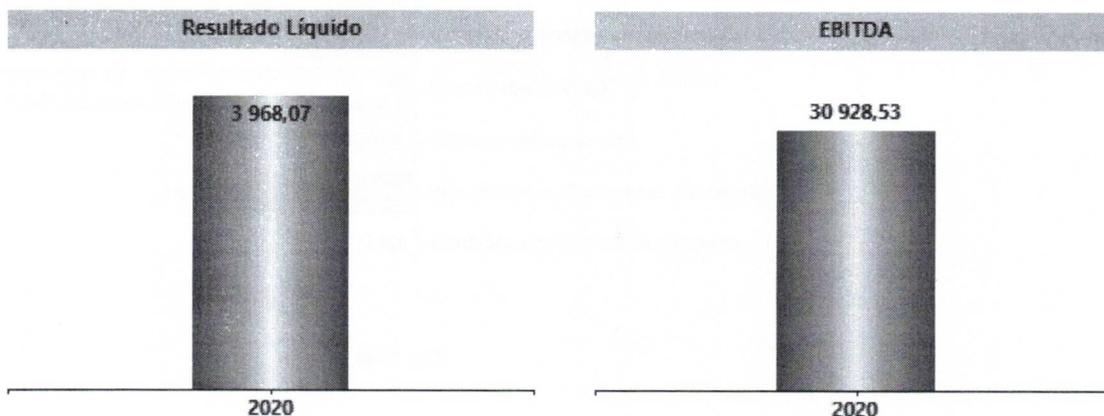


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta os gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

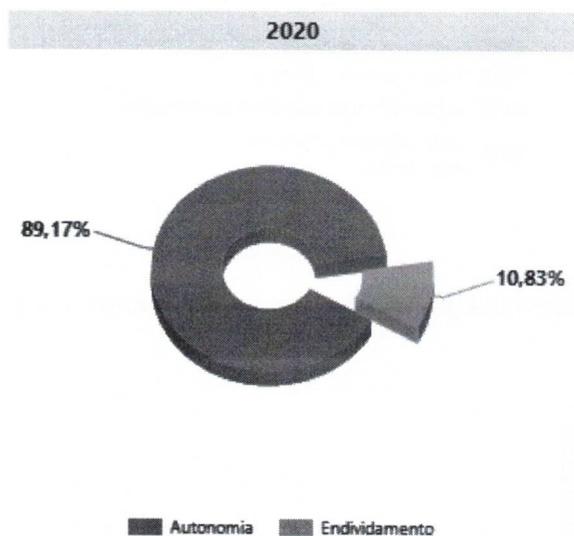
RUBRICAS	PERIODOS
	2020
Gastos com Pessoal	67 516,67
Nº Médio de Pessoas	5,00
Gasto Médio por Pessoa	13 503,33

culpa seguir

Na seqüência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2020	
Ativo não corrente	144 409,20	78 %
Ativo corrente	41 125,31	22 %
Total ativo	185 534,51	

RUBRICAS	2020	
Capital Próprio	165 441,82	89 %
Passivo não corrente	0,00	0 %
Passivo corrente	20 092,69	11 %
Total Capital Próprio e Passivo	185 534,51	

A sociedade exerceu atividade de radio e exploração do bar.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Clube Asas do Atlântico no período económico findo em 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido de 3 968,07€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2020

Reservas Legais – 200,00

Resultados Transitados – 3 768,07

5 - Outras Informações

A Clube Asas do Atlântico não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2020.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

No contexto actual da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a actividade futura da empresa seja afectada. Encontramo-nos neste momento a reavaliar o plano de negócios em vigor com vista a ajustá-lo, se necessário, a esta nova realidade.

6 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Clube Asas do Atlântico.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Carla Sequeira

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ME) do período findo em 31-12-
2020**

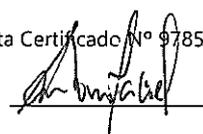
Clube Asas do Atlântico

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS
	2020
Vendas e serviços prestados	70 378,42
Subsídios à exploração	37 980,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(14 139,91)
Fornecimentos e serviços externos	(20 381,67)
Gastos com o pessoal	(67 516,67)
Outros rendimentos	25 674,36
Outros gastos	(1 066,72)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	30 928,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(26 531,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 396,72
Gasto líquido de financiamento	(428,65)
Resultado antes de impostos	3 968,07
Resultado líquido do período	3 968,07

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 9785



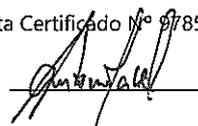
**Balço - (modelo para ME) em 31-12
-2020
(montantes em euros)**

Clube Asas do Atlântico

RUBRICAS	DATAS
	2020
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	144 409,20
	144 409,20
Ativo corrente	
Inventários	1 819,84
Clientes	24 843,06
Estado e outros entes públicos	1 723,67
Outros ativos correntes	1 231,98
Caixa e depósitos bancários	11 506,76
	41 125,31
Total ativo	185 534,51
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Reservas	68 522,53
Resultados transitados	(9 746,22)
Outras variações no capital próprio	102 697,44
Resultado líquido do período	3 968,07
Total do capital próprio	165 441,82
Passivo	
Passivo não corrente	
Passivo corrente	
Fornecedores	14 164,53
Estado e outros entes públicos	2 973,21
Outros passivos correntes	2 954,95
	20 092,69
Total do passivo	20 092,69
Total do capital próprio e do passivo	185 534,51

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 9785



Clube Asas do Atlântico

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2021

1 - Introdução

A Clube Asas do Atlântico, com sede social em AEROPORTO DE SANTA MARIA, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Clube Asas do Atlântico, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em dada com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

A pandemia causada pelo COVID-19 fez mergulhar o mundo numa profunda crise social e económica. As sucessivas vagas de infeção e as restrições sanitárias fizeram de 2020 um período negro do ponto de vista dos mercados globais. O ano fechou com grandes incertezas em relação ao futuro, com a variante DELTA a surgir na reta final e a causar mais problemas para todos os países.

As soluções começaram a chegar em 2021 com o surgimento das vacinas contra o COVID-19. Estas novas armas de combate à pandemia permitiram um reabrir tímido de vários setores e atividades e o início do caminho de retoma económica. À medida que as taxas de vacinação foram aumentando, também os principais indicadores económicos foram melhorando. As perspetivas do futuro tornaram-se mais otimistas com a perceção crescente de que os piores cenários projetados para aos próximos 5 anos talvez não se viessem a realizar.

No entanto, nem tudo correu como idealizado, segundo os especialistas, um dos maiores legados da pandemia COVID-19 será o aumento das desigualdades económicas e sociais entre países e concidadãos que se fará sentir durante largos anos, facto que se veio agravar com a desigualdade de acessos às vacinas.

A nova variante OMICRON, que fez disparar os casos de infeções, numa altura em que grande parte das populações já se encontrava vacinada veio obrigar ao recuo nas medidas de desconfinamento em diversos países, trazendo de volta uma incerteza, já familiar, com a que se fez sentir em 2020. Por fim, a recusa da vacinação, por parte de um número considerável de pessoas em diferentes países (ex. EUA), dificultou o combate a esta doença.

Em suma, 2021 fechou com fortes sinais de uma recuperação económica cuja expectativa inicial era que se iria manter em 2022. No entanto, a invasão russa da Ucrânia e a subsequente guerra, veio destabilizar os mercados internacionais, com as sanções à invasora Rússia a impactarem a vários níveis o abastecimento de matérias-primas na Europa e, em escala menor, nos EUA. Espera-se que a escalada dos preços no mercado energético venha a colocar uma pressão adicional nos preços dos bens, causando um agravamento da inflação esperada. Consequentemente, torna-se muito difícil prever o futuro dos mercados, bem como da crise humanitária já visível.

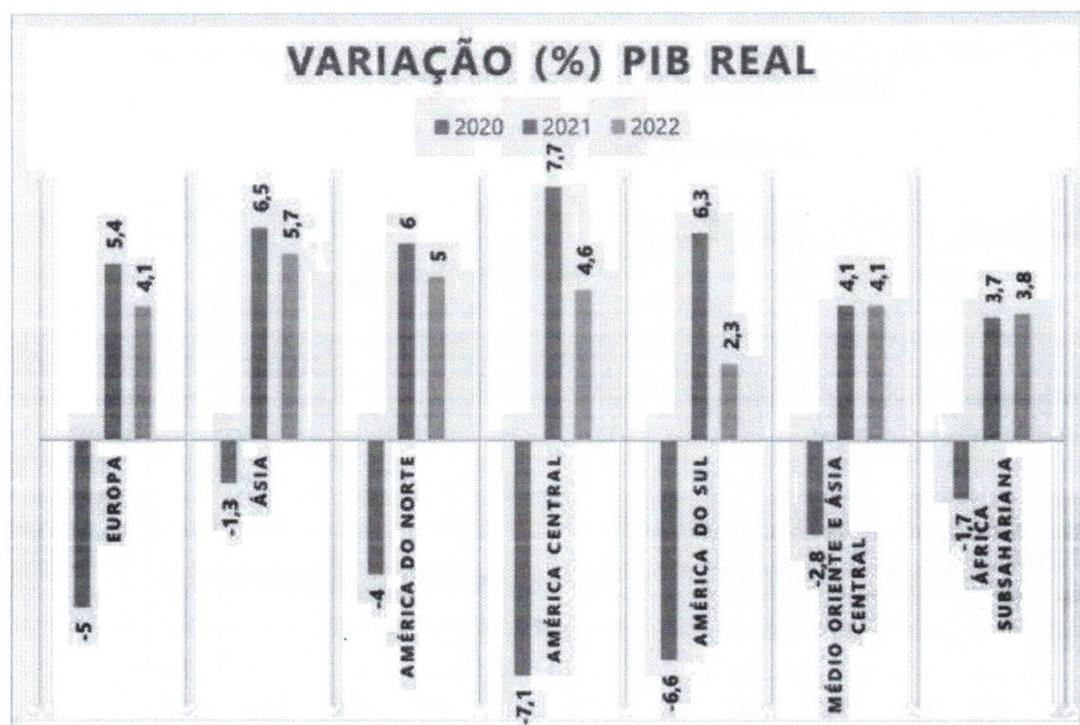
2.1. A Nível Internacional e Europeu

Mundo

O ano de 2021 fica marcado pela recuperação económica face à queda drástica registada em 2020. No entanto, esta recuperação veio acentuar as divergências entre os países mais desenvolvidos e as economias mais frágeis. O acesso desigual às vacinas e a capacidade económica das diversas regiões foram as grandes razões deste afastamento de realidades.

O primeiro indicador da recuperação económica de 2021 foi o crescimento da economia mundial, o FMI coloca este crescimento nos 5,9% ao fechar de 2021. No entanto, este valor é mais modesto do que a previsões inicialmente feitas a meio do ano. A revisão em baixa deve-se à disrupção das cadeias de fornecimento, que afetou maioritariamente as economias mais avançadas, e à evolução da pandemia e surgimento de novas variantes, que afetou todos, mas em especial as economias emergentes e em desenvolvimento.

No seguimento deste aumento, também o PIB dos países tendeu a aumentar. O gráfico abaixo ilustra a variação do PIB real, em %, das grandes regiões do mundo.



Após a queda, a nível mundial, de -4,3% registada em 2020 o FMI aponta um crescimento do PIB global de 4,8% em 2021. Como demonstrado no gráfico, todas as grandes regiões do mundo acompanharam esta tendência. Uma das razões para o crescimento da economia global e para a evolução do PIB foi o crescimento do comércio mundial. Segundo o FMI, o comércio aumentou 10% face ao ano anterior.

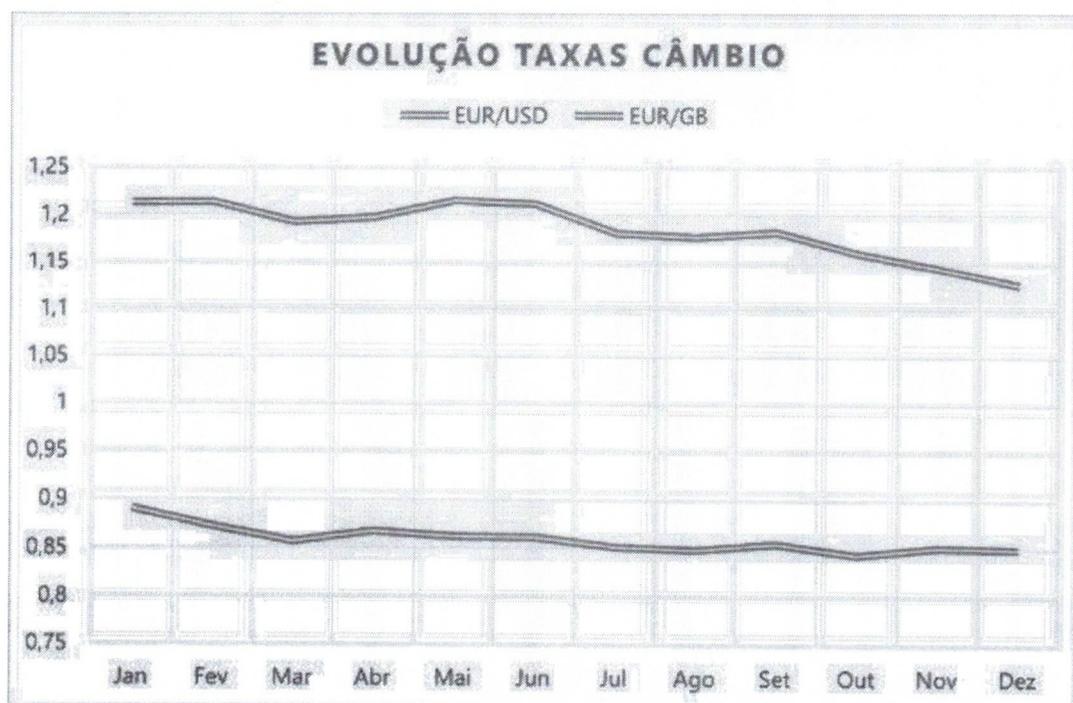
No entanto, as mesmas instituições que apontam estes dados alertam que muitos países, nomeadamente os que estão mais dependentes do setor do turismo, continuam a enfrentar mais dificuldades. Isto porque 2021 foi também marcado

pelo domínio de novas variantes do vírus SARS-CoV 2, mais concretamente a variante Delta que dominou grande parte do ano, e a Ómicron que surgiu já no seu final, e que se têm demonstrado mais perigosas ou mais difíceis de conter que o vírus original, mesmo com a aceleração da vacinação. Como tal, quase todos os países assistiram a novas vagas da pandemia e à manutenção de medidas sanitárias que continuaram a afetar em especial alguns setores.

Outro dos indicadores que disparou em 2021 foi a inflação que bateu recordes em muitas regiões, como é o caso dos EUA que registaram uma taxa de 6,8% no final de 2021, sendo que não se assistia a um valor tão alto no país desde 1968. O aumento dos preços tem, em grande parte, a ver com o aumento do consumo privado ao mesmo tempo que a oferta diminuiu fruto dos constrangimentos nas cadeias de fornecimento. O setor onde a subida dos preços foi mais acentuada foi o da energia.

Contrariando a tendência de comportamento igual entre regiões está o desemprego. Em 2020, a taxa atingiu os 7% na Europa e os 8,1% nos Estados Unidos. Para 2021, projeta-se que os Estados Unidos registem uma melhoria acentuada deste indicador, reduzindo a taxa para os 5,4%. Por outro lado, a Europa mais desenvolvida enfrentará um agravamento do mesmo, com a taxa a crescer para os 7,3%.

Por fim, o gráfico abaixo apresenta a evolução das taxas de câmbio ao longo de 2021 tendo em conta a taxa do dia 15 de cada mês, ou do primeiro dia seguinte disponível.



É possível observar que ao longo de 2021 o Euro sofreu uma desvalorização em relação ao dólar americano e à libra britânica, sendo o primeiro cenário o mais acentuado.

Europa

A Europa observou, ao longo de 2021, uma recuperação económica impulsionada pelo aumento das taxas de vacinação. Os pacotes de apoio à economia dos diversos países permitiram evitar o colapso do setor empresarial, levando assim à manutenção de diversos postos de trabalho e facilitando o caminho de recuperação a percorrer nos anos vindouros. Mesmo assim, continua a existir muita incerteza sobre o futuro, fruto das novas variantes COVID-19 e das sucessivas vagas de infeção.

Tal como no cenário mundial, o primeiro sinal de recuperação é o crescimento da economia. O FMI indicava um crescimento de 5,2% para as economias europeias mais avançadas, e de 6% para as emergentes e em desenvolvimento, em 2021.

Também como no cenário mundial, a zona euro viu disparar a taxa de inflação que, segundo dados do Eurostat, atingiu os 5% em dezembro de 2021. A subida dos preços fez-se sentir em especial no setor da energia, que apresentou uma inflação de 26% em dezembro. Já mencionada como uma das principais razões para a subida dos preços está a redução da oferta em conjunto com o aumento da procura, consequência do desbloquear das poupanças acumuladas durante a pandemia.

Este aumento traduziu-se num aumento do consumo privado de 3,3% que contrasta com a queda de -8% registada no ano anterior. E no aumento do consumo público de 2,7% face aos 1,2% registados em 2020. As importações e exportações da zona euro também dispararam durante 2021. Após terem caído -9,4% e -9,5% respetivamente, apresentam agora um crescimento de 7% e 9,3%.

Ao nível do desemprego, os 7% registados na Europa traduziam-se em setembro de 2021 em 14.324 milhões de pessoas sem trabalho na união europeia, dos quais 12.079 milhões na zona euro, o que corresponde a um decréscimo de 2.054 e 1.919 milhões respetivamente. Do total dos desempregados da zona euro, 16% são jovens (menos de 25 anos). Na divisão entre géneros, são as mulheres as mais penalizadas, com uma taxa de desemprego médio de 7%, com os homens a apresentarem uma taxa média inferior de 6,5%.

Principais Mercados Estrangeiros

China

O Worldbank estima que o PIB do mercado chinês tenha aumentado 8% em 2021, em linha com o crescimento generalizado registado nas outras regiões do mundo num ano de esforços por parte do governo chinês para desalavancar as suas empresas e diminuir o risco financeiro do setor empresarial.

O desemprego registou uma quebra, com as previsões a apontarem para um fecho de 2021 com uma taxa inferior a 4%, muito próxima dos valores registados em pré-pandemia.

O consumo privado disparou em 2021, tendo crescido 10,2%, em contraste com o recuou de -1,7% registados em 2020. Também o consumo público aumento 6,8%. A inflação desacelerou, após atingir os 2,5% em 2020, o ano findo deverá ficar pelos 0,9% segundo dados do Worldbank.

EUA

O FMI prevê que o PIB dos EUA aumente 6% em 2021 após ter registado uma quebra de -3,4% em 2020. Foi lançado um plano que visa um aumento de gastos por parte do governo na casa dos 4,3 triliões de dólares ao longo da próxima década para estimular a economia. Grande parte destes gastos tem em vista o combate à desigualdade e investimento em educação e melhorias do capital humano.

O ano de 2020 fechou com uma taxa de desemprego de 8,1%, as previsões apontam para que esta taxa caia para os 5,4% no final de 2021. Também consequência do plano de medidas mencionado anteriormente.

Estima-se que o consumo privado tenha aumentado 8,2% em 2021, este aumento é fruto da recuperação económica, e é acentuado pela quebra registada em 2020. O consumo público manteve-se constante, com os 2% registados em 2020 a permanecerem inalterados.

2.2 A nível Nacional

Após um ano de 2020 marcado por uma significativa contração económica, fruto da pandemia COVID-19 e das subsequentes medidas de contenção sanitárias, 2021 fica marcado pela inflexão de grande parte das tendências de descida registadas no ano anterior. Contudo, o ano findo fica ainda marcado por sucessivos avanços e retrocessos na abertura da economia, bem como pela incerteza que os mesmos trazem às empresas e aos cidadãos.

Com base nas previsões de fecho do Banco de Portugal, Portugal fecha 2021 com um aumento do PIB de 4,8% face ao valor de 2020. Este crescimento é em parte consequência da excepcional má performance da economia no ano anterior, fruto da pandemia e das medidas de combate à mesma, que condicionaram a atividade económica. Contribuíram para o crescimento do PIB o crescimento da procura interna de 5,1% e também as importações e exportações que recuperaram face ao ano anterior, registando um crescimento de 10,3% e 9,6% respetivamente.

Ao fechar do 3T de 2021 a capacidade de financiamento da economia portuguesa tinha aumentado para 0,4% do PIB, um aumento de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, a capacidade de financiamento das famílias, no mesmo período, diminuiu para 4,9% do PIB.



No final do 2º trimestre de 2021 o setor empresarial registou um aumento de rentabilidade, superando os valores do período homólogo, mas encontrando-se ainda abaixo dos registados em 2019, antes do início da pandemia.

O investimento empresarial em termos nominais (FBCF empresarial) aumentou 4,9%. As principais contribuidoras para este crescimento são as empresas do 4º (mais de 500 pessoas ao serviço) e 3º (entre 250 e 499 pessoas ao serviço) escalão. Inversamente, foram as empresas do 1º escalão (menos de 50 pessoas ao serviço) que mais contribuíram negativamente, refletindo uma contração do investimento empresarial de -16,2%. Analisando por setores, os principais responsáveis pelo crescimento são os setores de atividades financeiras e de seguros (contributo de 2,2 p.p.

e variação de 38,4%) e transportes e armazenagem (contributo de 2,1 p.p. e variação de 42,9%). Por oposição, os setores de comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (-1,8 p.p. correspondentes a -9,6%) e construção (-1,6 p.p. correspondentes a -30,6%) registaram os maiores decréscimos de investimento.

Quanto ao desemprego, segundo dados do INE, no 3T de 2021 foi registada uma taxa de 6,1%, representando uma queda de 1,9 p.p. face ao período homólogo, e fazendo desta, a taxa mais baixa dos últimos 10 anos, inferior em 0,2 à registada no mesmo trimestre de 2019, período pré-pandemia. Esta queda traduz-se numa diminuição da população desempregada em 85 mil pessoas face ao mesmo trimestre do ano anterior, baixando o total para 318,7 mil pessoas. (valor mais baixo da década). Na mesma linha, a população ativa atingiu o valor mais alto da década, atingindo os 4,787 milhões de pessoa empregadas.

Segundo a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público registaram aumentos de 5% e 3,3% respetivamente, com o IHPC a registar uma taxa de variação média de 0,9%.

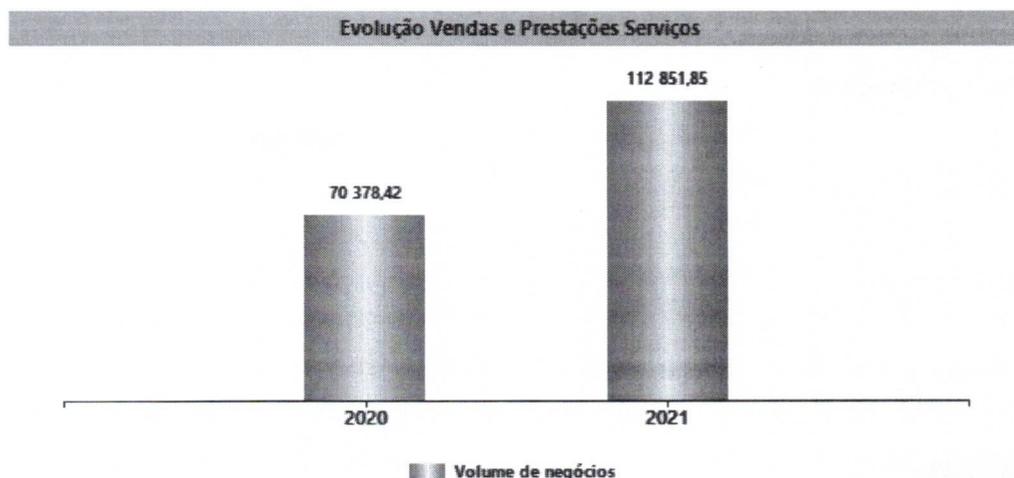
No que toca ao sistema bancário, segundo dados do Banco de Portugal, até ao último trimestre de 2021, a rentabilidade do ativo (ROA) aumentou 0,31 p.p., face mesmo período do ano anterior (para 0,46%). A rentabilidade do capital próprio (ROE) aumentou 3,7 p.p., situando-se em 5,4%. O aumento da ROA deveu-se à diminuição das imparidades para crédito e, em menor grau, ao aumento dos resultados com operações financeiras. O custo do risco de crédito diminuiu 0,63 p.p., para 0,37%, após o aumento significativo em 2020 associado ao surgimento da pandemia.

No final do 3T de 2021 a dívida pública equivalia a 131,4% do PIB o que equivale a 271,2 milhões de euros.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

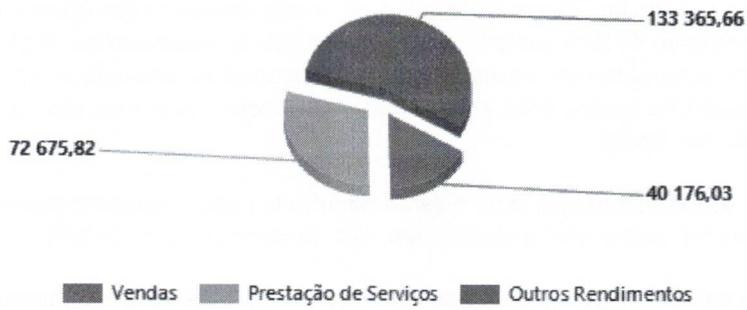
No período de 2021 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 112 851,85 €, representando uma variação de 60,35% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



Paula Segura

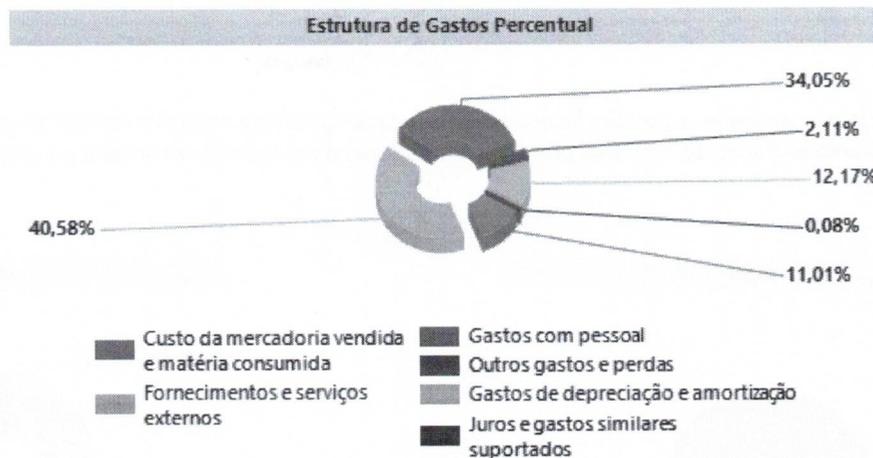
Estrutura de Rendimentos



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos

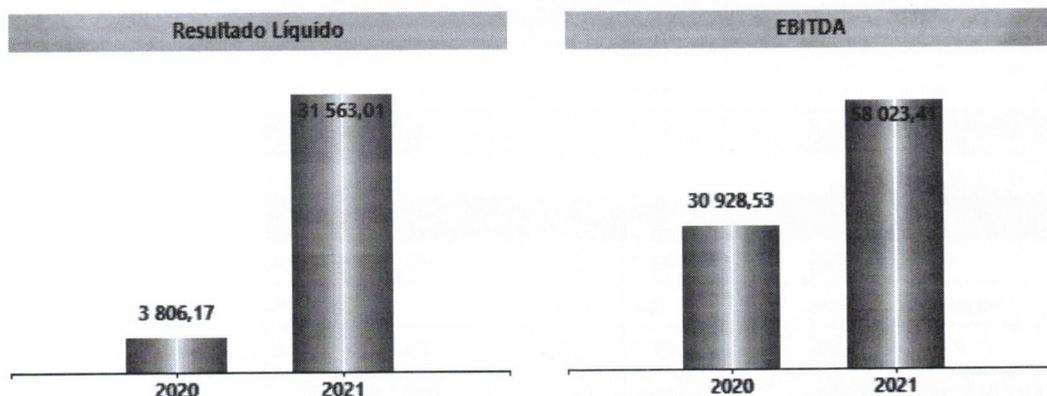




No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal.

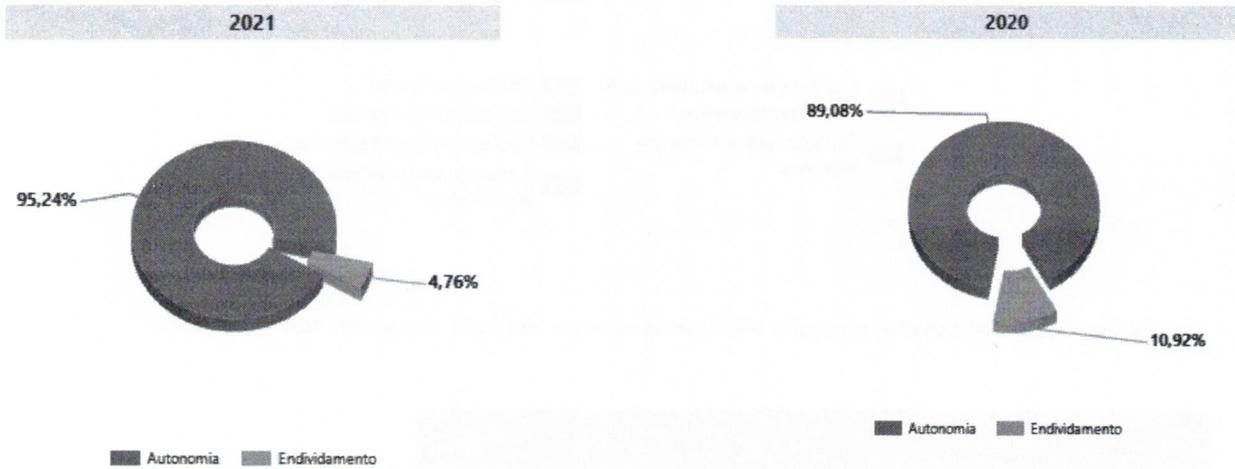
RUBRICAS	PERIODOS	
	2021	2020
Gastos com Pessoal	73 031,17	67 516,67
Nº Médio de Pessoas		5,00
Gasto Médio por Pessoa		13 503,33

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Caixa Seguros

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2021		2020	
Ativo não corrente	118 316,38	69 %	144 409,20	78 %
Ativo corrente	53 192,24	31 %	41 125,31	22 %
Total ativo	171 508,62		185 534,51	

RUBRICAS	2021		2020	
Capital Próprio	163 339,01	95 %	165 279,92	89 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	8 169,61	5 %	20 254,59	11 %
Total Capital Próprio e Passivo	171 508,62		185 534,51	

A sociedade exerceu atividade nos seguintes setores (descrição dos setores, das condições de mercado, investimentos, rendimentos gastos, resultados e atividades de I&D).

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Clube Asas do Atlântico no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido de 31 563,01€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2021

Resultados Transitados 31 563,01€

5 - Expetativas Futuras

5.1. Cenário macroeconómico

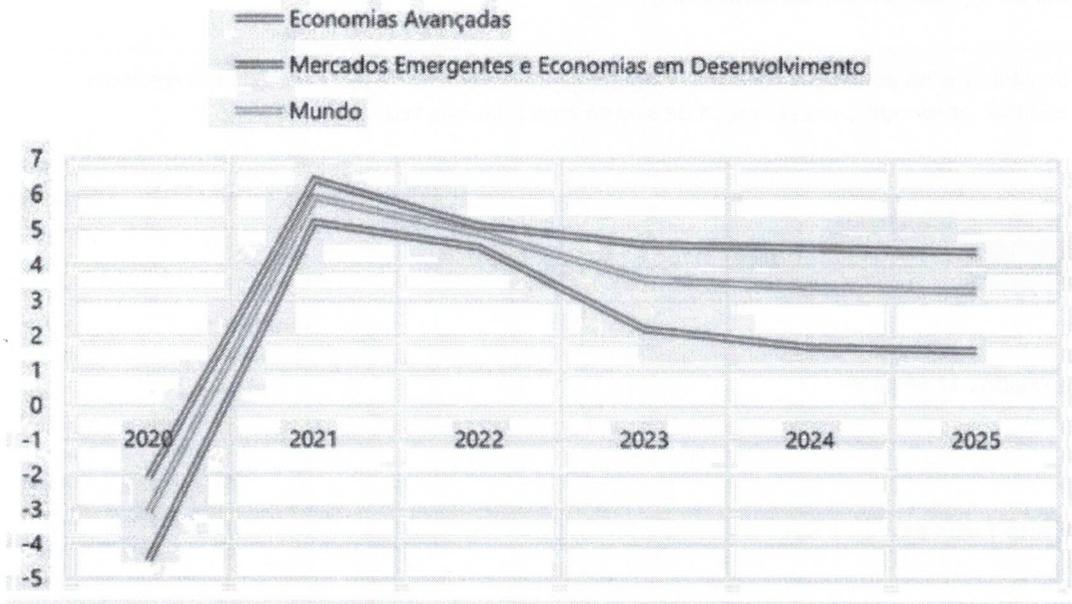
As previsões apresentadas foram estimadas pelos diversos organismos relevantes à data de fecho de 2021 e início de 2022. Neste período, a invasão russa da Ucrânia era um cenário inexistente. Na presente data, muitas delas mantêm-se, contudo é expectável que se venham a alterar de futuro. Continua a ser esperada uma recuperação económica generalizada, pelo menos nos mercados mundiais mais avançados, muito devido ao facto de ainda nos encontrarmos num período de recuperação económica face ao ano de 2020. No entanto, indicadores como a inflação, já estão a ser revistos em alta, pelo que algumas das previsões abaixo apresentadas não refletem ainda os impactos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, dado ainda não existirem dados atualizados para os mesmos.

Mundo

É esperado que a recuperação económica iniciada em 2021 se mantenha durante 2022, com a maior parte dos Indicadores a estabilizar nos anos subsequentes. Como tal, segundo dados do FMI, 2022 deverá trazer um crescimento de 4,9% na economia global, que estabilizará nos 3,3% nos anos subsequentes. As projeções de médio termo das economias mais desenvolvidas ultrapassam as existentes em período pré-pandemia, em grande parte devido às novas medidas em vigor nos EUA que se prevê, venham dar um impulso extraordinário à economia.

Associado ao crescimento da economia global esperado está o crescimento do PIB das economias mundiais, como representado no gráfico abaixo.

CRESCIMENTO DO PIB



É possível observar a tendência de manutenção do crescimento em 2022 e subsequente queda, neste indicador, essa queda é mais marcada nas economias avançadas do mundo.

O indicador que mais preocupa as principais entidades financeiras é a inflação. Existe um elevado grau de incerteza sobre o seu comportamento futuro dado que ninguém consegue prever exatamente a evolução da pandemia e o potencial surgimento de novas variantes. No entanto, esperava-se que esta crescesse acentuadamente em 2022. As previsões variam entre instituições, mas todas apontavam para um valor superior a 2% à data de fim de 2021, entretanto, com o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, é expectável que esta previsão venha a ser revista em alta.

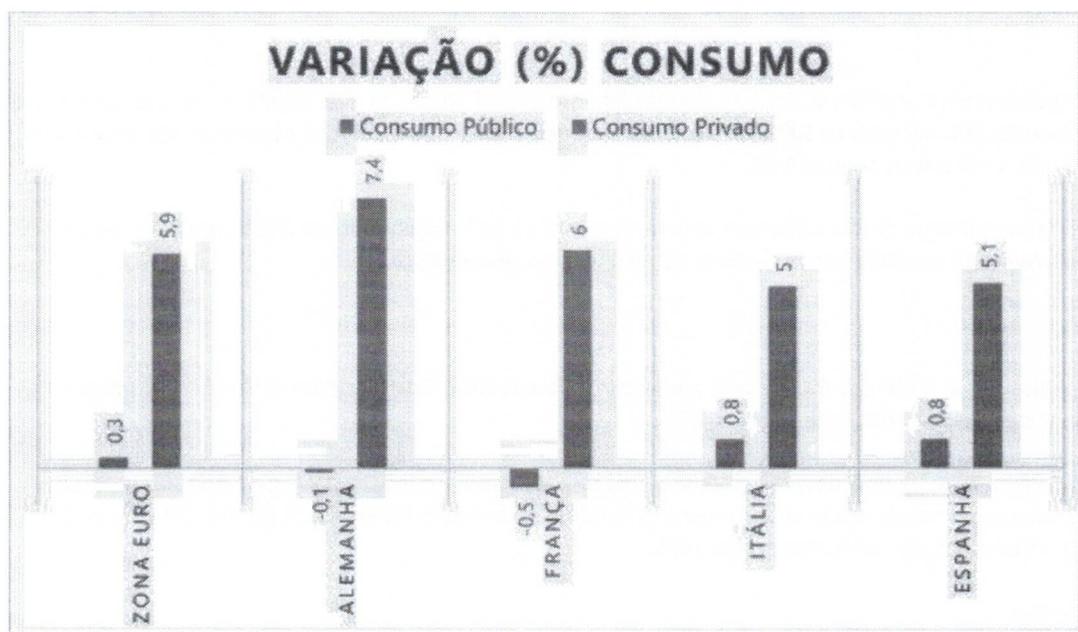
Este crescimento deve-se a um leque vasto de fatores. Ainda antes da guerra entre a Rússia e Ucrânia, as disrupções das cadeias de fornecimento que deverão continuar pelo menos até meio do ano, diminuindo a oferta e fazendo subir os preços, especialmente dado o aumento esperado do consumo das famílias. No, entretanto, a preocupação atual centra-se no setor das energias. Foi neste setor que ocorreram as maiores subidas de preço em 2021 e a tendência irá agravar-se em 2022. A subida drástica dos preços dos combustíveis irá implicar uma subida dos preços dos bens de consumo, mesmo com os vários governos a lançar pacotes de medidas de apoio aos produtores e distribuidores, e de combate à inflação. Adicionalmente, a falta de mão-de-obra que se tem feito sentir em alguns setores, coloca uma pressão sobre os salários e custos das empresas o que também deverá contribuir para o aumento de preços esperado.

As previsões do FMI indicam que o emprego é dos indicadores que irá apresentar a recuperação mais lenta nos próximos anos. São apontadas como principais razões para esta evolução lenta, os apoios extra dados aos desempregados que em conjunto com receios de regressar aos escritórios levam muitos a ficar em casa, a evolução da automação e automatização de processos que reduz os requerimentos de capital humano. Este comportamento é esperado tanto em economias mais desenvolvidas como nas emergentes e em desenvolvimento, teorizando-se que a COVID-19 levará a um aumento de desigualdades sociais nas sociedades e a um aumento de tensão entre classes.

Europa

Fruto de uma recuperação económica mais rápida do que antecipado, é esperado que o PIB da zona euro aumente 4,4% em 2022. São esperados crescimentos para os quatro grandes países, Alemanha, França, Itália e Espanha de 4,9%, 3,7%, 4,2% e 5,1% respetivamente. Este crescimento generalizado da zona Euro é impulsionado também pela expectativa da chegada dos fundos de recuperação e resiliência. Antecipa-se que o grande obstáculo ao crescimento em 2022 seja o constrangimento das cadeias de oferta que continuaram a não conseguir dar resposta ao crescimento da procura. O crescimento deverá abrandar em 2023 com as projeções do PIB a apontar para um crescimento de 2,4% na zona euro (2,5% Europa).

Tanto o consumo privado como o público caminham ao lado da tendência de crescimento do PIB. É esperado que para as economias mais avançadas da Europa o consumo privado cresça 5,9% e o consumo público cresça 0,3%.



O mercado europeu sofre das mesmas pressões inflacionárias do resto do mundo, em muito derivadas ao aumento do consumo já mencionado, enquanto a oferta continua limitada por várias falhas nas cadeias de abastecimento. O Banco Central Europeu, que previa em setembro uma taxa de inflação de 1,7% em 2022, revisitou esse valor em dezembro, aumentando a taxa de inflação esperada para os 3,2%. Em fevereiro de 2022 apontava já para uma taxa de 5,1%, um claro reflexo dos impactos da guerra na Ucrânia causada pela Rússia.

No entanto, o BCE anunciou que não planeia alterar as suas políticas monetárias, mantendo a sua posição de não fazer ajustes às taxas de juro como o Banco de Inglaterra, nem fazer ajustes de política monetária, nem à sua política de estímulos à economia, como a Reserva Federal dos EUA.

O principal setor motor desta subida na Europa é o mesmo que no resto do mundo, o setor das energias. No entanto, é esperado que o setor estabilize no futuro, em especial quando o conflito se resolver, como tal o BCE mantém uma previsão na casa dos 2% para 2023.

Quanto ao desemprego, a recuperação prevê-se mais lenta. No geral das economias mais avançadas da Europa, prevê-se que a taxa de 7,3% atingida em 2021 se mantenha em 2022, sendo mais alta considerando apenas os países

da zona euro, 8,1% em 2022 para este grupo. O comportamento do desemprego é também desigual entre países, a Alemanha espera conseguir uma descida da taxa de desemprego de 3,7% para 3,6% em 2022, ao mesmo tempo antecipa-se que a Itália venha a observar um agravamento da taxa dos 10,3% para os 11,6% em 2022.

Fruto da pandemia a zona euro viu agravar a sua dívida bruta. Nos 5 anos pré-pandemia esta tinha vindo a descer dos 92,8% em 2014 até aos 83,7% em 2019, no entanto, em 2020 este valor disparou para os 97,5%. Em 2021 ainda se assistiu a um agravamento deste indicador para os 98,9%, espera-se agora que a situação se inverta, prevendo-se uma descida para os 96,3% em 2022. Esta tendência decrescente deverá manter-se pelo menos até 2026 onde o valor da dívida da zona euro deverá representar 92,2% do PIB total.

Outros

China

As projeções apontam para uma desaceleração do crescimento do PIB chinês. O país assistiu a um crescimento de 8% em 2021 que deverá diminuir para os 5,6% em 2022. A tendência de descida tenderá a manter-se até pelo menos 2026 onde se prevê que o PIB cresça apenas 4,9%.

No que toca ao desemprego, deverá observar-se uma descida dos 3,8% registados em 2021 para 3,7% em 2022. Esta quebra residual está em linha com a demora de recuperação deste indicador.

EUA

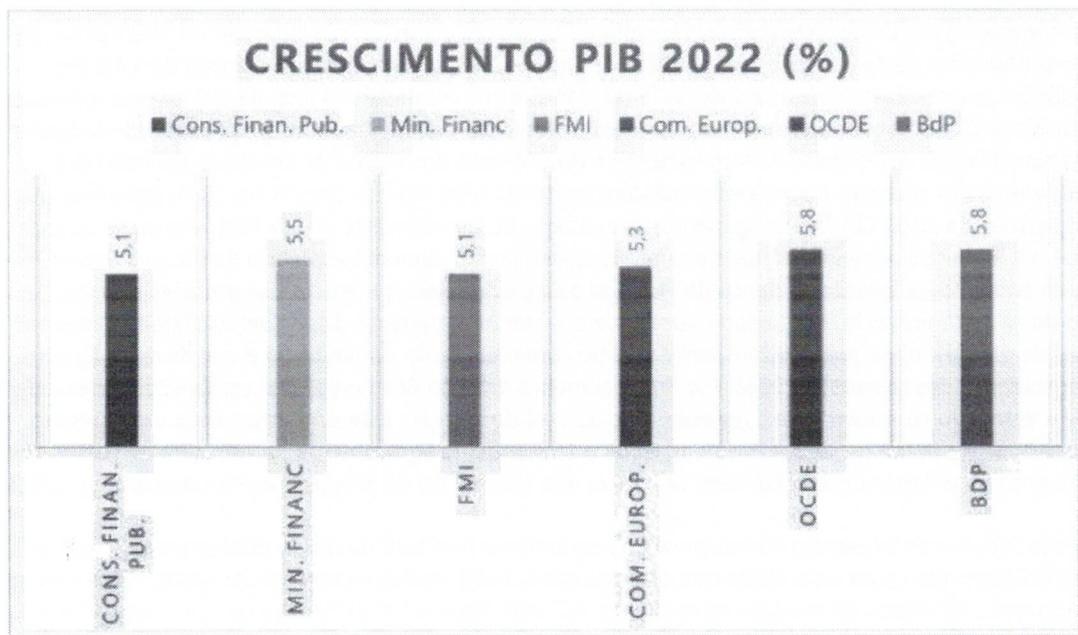
As projeções indicam que o PIB dos EUA deverá aumentar 5,2% em 2022. Este aumento diminuirá consideravelmente até 2026 onde o crescimento deverá ficar pelos 1,7%.

No campo do desemprego os EUA deverão observar uma descida mais abrupta da taxa, derivado das medidas tomadas pelo executivo, mencionadas anteriormente. Como tal, a taxa de 5,4% em 2021 deverá cair para os 3,5% em 2022. Um valor inferior 4,6 p.p. ao registado em 2020.

5.2 Cenário interno

O recente chumbo do orçamento de estado, a subsequente queda do governo, e o escalar do conflito na Ucrânia, vieram trazer alguma incerteza sobre o futuro do país. Não obstante, as previsões indicam que a recuperação económica iniciada em 2021 se deverá, pelo menos, manter em 2022.

À data de fim de 2021, o Conselho de Finanças Públicas (CFP) português apresentava um sumário das principais previsões de crescimento do PIB em 2022.



Todas as previsões apontavam para um crescimento acima dos 5%. Segundo o Banco de Portugal, a tendência de crescimento que se verificou em 2021 e que se espera que continue em 2022 é suportada pelos fundos da Europa e pela manutenção das condições financeiras. No entanto, o CFP já veio alertar para a necessidade de rever as projeções em baixa, alterando a sua projeção para os 4,8% em 2022, 2,8% em 2023 e 2,6% em 2024. O CFP deixa, no entanto, claro que todas as previsões financeiras feitas de momento são bastante incertas.

Associado ao aumento do PIB está o aumento do consumo privado, entre os 4,1% e os 4,8% para 2022 segundo as diversas projeções. Este aumento deve-se à esperada libertação das poupanças que muitas famílias acumularam durante a pandemia. Também se prevê um aumento do salário mínimo que levará a um aumento do rendimento real disponível dos portugueses. A médio prazo, o Banco de Portugal prevê uma desaceleração deste indicador, e que em 2024 o crescimento baixe para os 1,8%.

Quanto ao consumo público, espera-se uma quebra acentuada, após ter crescido acima dos 4% em 2021, espera-se que cresça apenas 1,4% em 2022 segundo projeções do Banco de Portugal.

Espera-se que as exportações aumentem 10,4% depois dos 9,6% registados em 2021. Este aumento deve-se em parte à recuperação do setor do turismo, que tem mostrado sinais de recuperação acelerada, mas cujo ponto de partida de 2020 era muito baixo. Ainda assim, é um crescimento abaixo do inicialmente previsto de 12,7%, que reflete novos constrangimentos às exportações, tais como a diminuição da procura externa e o aumento das dificuldades nas cadeias de abastecimento. Prevalecem ainda as dúvidas quanto às medidas restritivas de combate à COVID-19, nomeadamente sobre o controlo de fronteiras. Por seu lado, as importações deverão desacelerar, após terem crescido 10,3% em 2021, deverão apresentar um crescimento de 9,3% em 2022.

É esperado que o crescimento económico de 2022 faça cair a taxa de desemprego, numa tendência que contraria a da Europa. O Banco de Portugal aponta para uma taxa de 6% para 2022. No que toca a previsões de médio termo, prevê-se que a taxa continue a cair, atingindo os 5,7% em 2023 e os 5,6% em 2024.

No meio da recuperação, um dos indicadores que levanta preocupação é a inflação. Não havendo ainda projeções oficiais do comportamento deste indicador para o restante ano de 2022, o BdP registou uma taxa de 4,4% em fevereiro de 2022, o que contrasta com as previsões feitas por diversas entidades no final de 2021 e que colocavam a mesma na casa dos 2%. No ano findo, as principais causas apontadas eram, uma redução da produção industrial fruto dos constrangimentos nas cadeias de fornecimento e do aumento dos custos de produção derivado dos aumentos dos setores das energias. Embora esta redução não tenha feito subir os preços em 2021, espera-se que possa vir a ter mais impacto em 2022. Os constrangimentos nas cadeias de fornecimento não se têm feito sentir apenas no setor industrial, a diminuição generalizada da oferta em conjunto com o aumento esperado da procura é também razão para o esperado aumento da inflação. O Banco de Portugal alerta ainda para o impacto das pressões salariais. Tanto pelo aumento do salário mínimo já mencionado que fará aumentar o rendimento disponível das famílias, mas também pelas carências de mão-de-obra que se fazem sentir mesmo com o aumento do emprego e que deverão, igualmente, conduzir a um aumento dos salários em 2022. Por fim, o aumento drástico dos preços dos combustíveis, derivado do conflito Rússia-Ucrânia irá contribuir para o agravamento da taxa de inflação. Este aumento coloca uma pressão inflacionária generalizada sobre os preços dos bens, dado o conseqüente agravamento da estrutura de custos das empresas. Pela positiva, o Banco Central Europeu veio dizer que o aumento da inflação deverá estabilizar em 2023.

Uma das conseqüências mais relevantes da recuperação económica é o reduzir da dívida pública portuguesa. As Previsões para 2022 apontam para uma dívida que corresponde a 122% do PIB no melhor dos casos, 128% no pior. Para 2023 é esperado que a tendência de redução se mantenha e o valor fique entre os 119% e os 125%, em 2024 entre os 116% e os 119% e em 2025 entre os 114% e os 117%.

Nota Final

Para além da incerteza causada nos mercados internacionais pela guerra, que tornam todas as previsões apresentadas acima muito incertas, existe ainda uma grande dúvida sobre a crise humanitária que se avizinha. Há já milhares de famílias ucranianas deslocadas a fugir da guerra, quer porque temem pela vida, ou porque viram as suas casas, escolas e hospitais serem destruídas por bombardeamentos incessantes. Juntam-se a estas, milhares de cidadãos russos a fugir da Rússia por causa das sanções económicas sem precedentes, que deverão mergulhar o país numa crise profunda, e a fugir também da repressão da liberdade de expressão levada a cabo pelo governo russo.

5.3 Evolução previsível da Associação

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro próximo da associação Clube Asas do Atlântico seja de manutenção do seu quadro de pessoal e serviços prestados, mediante a obtenção de quotas dos associados, da prestação de serviços através do bar e atividades no salão da publicidade da rádio da associação e, ainda, de apoios por parte do Governo dos Açores e do Município de Vila do Porto.

6 - Outras Informações

A Clube Asas do Atlântico não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

No contexto actual da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a actividade futura da empresa seja afetada. Encontramo-nos neste momento a reavaliar o plano de negócios em vigor com vista a ajustá-lo, se necessário, a esta nova realidade.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Clube Asas do Atlântico.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço e a Demonstração dos Resultados por naturezas.

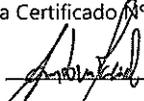
Paula Segura

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ME) do período findo em 31-12-
2021**

Clube Asas do Atlântico

(montantes em euros)

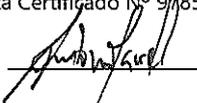
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	112 851,85	70 378,42
Subsídios à exploração	107 391,30	37 980,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(23 602,14)	(14 139,91)
Fornecimentos e serviços externos	(87 025,31)	(20 381,67)
Gastos com o pessoal	(73 031,17)	(67 516,67)
Outros rendimentos	25 974,36	25 674,36
Outros gastos	(4 535,48)	(1 066,72)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	58 023,41	30 928,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(26 092,82)	(26 531,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	31 930,59	4 396,72
Gasto líquido de financiamento	(155,48)	(428,65)
Resultado antes de impostos	31 765,11	3 968,07
Imposto sobre o rendimento do período	(202,10)	(161,90)
Resultado líquido do período	31 563,01	3 806,17



Balanço - (modelo para ME) em 31-12
-2021
(montantes em euros)

Clube Asas do Atlântico

RUBRICAS	DATAS	
	2021	2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	118 316,38	144 409,20
	118 316,38	144 409,20
Ativo corrente		
Inventários	3 109,95	1 819,84
Clientes	8 525,82	24 843,06
Estado e outros entes públicos	12,50	1 723,67
Outros ativos correntes	17 467,38	1 231,98
Caixa e depósitos bancários	24 076,59	11 506,76
	53 192,24	41 125,31
Total ativo	171 508,62	185 534,51
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Reservas	68 522,53	68 522,53
Resultados transitados	(12 527,57)	(9 746,22)
Outras variações no capital próprio	75 781,04	102 697,44
Resultado líquido do período	31 563,01	3 806,17
Total do capital próprio	163 339,01	165 279,92
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	2 578,58	14 164,53
Estado e outros entes públicos	5 412,12	3 135,11
Outros passivos correntes	178,91	2 954,95
	8 169,61	20 254,59
Total do passivo	8 169,61	20 254,59
Total do capital próprio e do passivo	171 508,62	185 534,51





CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO
AEROPORTO DE SANTA MARIA - AERONÁUTICA - BARRIO VILA DO PORTO
FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2022



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO
 - 2.1. Principais Mercados Estrangeiros
 - 2.2. A nível nacional
3. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
5. EXPETATIVAS FUTURAS
 - 5.1. Cenário macroeconómico
 - 5.2. Cenário Interno
 - 5.3. Evolução previsível do clube
6. OUTRAS INFORMAÇÕES
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS
8. ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO
 - 8.1. Relação dos membros dos órgãos sociais e respetivas ações

1. INTRODUÇÃO

O Clube Asas do Atlântico, com sede social em AEROPORTO DE SANTA MARIA, tem como atividade principal a dinamização de atividades de cariz cultural, desportiva e recreativa. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Clube Asas do Atlântico, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

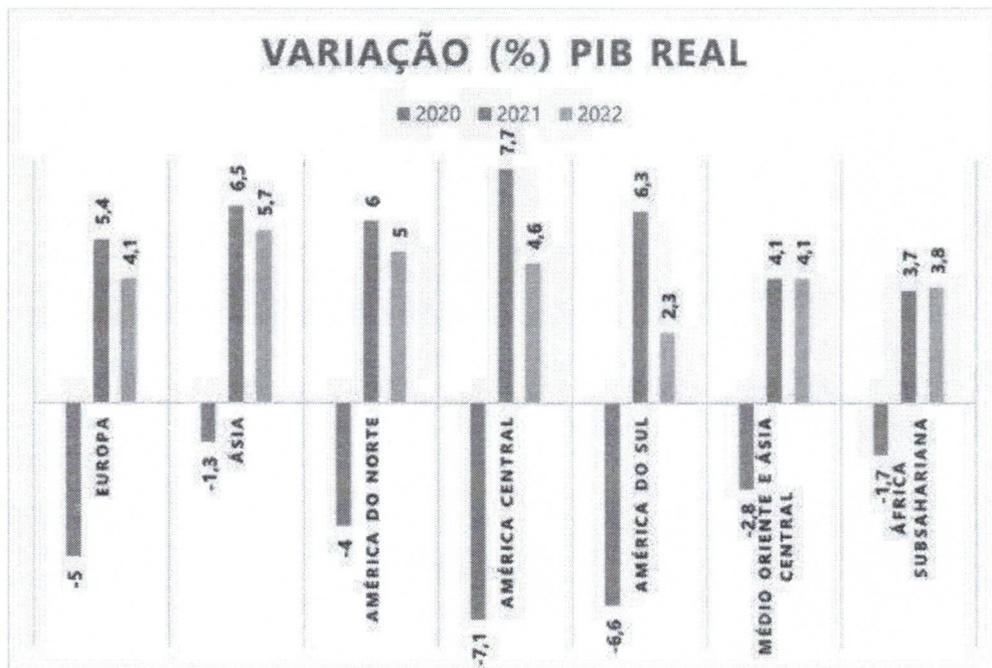


Fig.1. Variação PIB real (ano 2020 a 2022).

Após a queda, a nível mundial, de -4,3% registada em 2020, o FMI aponta um crescimento do PIB global de 4,8% em 2021. Como demonstrado no gráfico, todas as grandes regiões do mundo acompanharam esta tendência. Uma das razões para o crescimento da economia global e para a evolução do PIB foi o crescimento do comércio mundial. Segundo o FMI, o comércio aumentou 10% face ao ano anterior.

No entanto, as mesmas instituições que apontam estes dados alertam que muitos países, nomeadamente os que estão mais dependentes do setor do turismo, continuam a enfrentar mais dificuldades. Isto porque 2021 foi também marcado pelo domínio de novas variantes do vírus SARS-COV 2, mais concretamente a variante Delta que dominou grande parte do ano, e a Ómicron que surgiu já no seu final, e que se têm demonstrado mais perigosas ou mais difíceis de conter que o vírus original, mesmo com a aceleração da vacinação. Como tal, quase todos os países assistiram a novas vagas da pandemia e à manutenção de medidas sanitárias que continuaram a afetar em especial alguns setores.

Outro dos indicadores que disparou em 2021 foi a inflação que bateu recordes em muitas regiões, como é o caso dos EUA que registaram uma taxa de 6,8% no final de 2021, sendo que não se assistia a um valor tão alto no país desde 1968. O aumento dos preços tem, em grande parte, a ver com o aumento do consumo privado ao mesmo tempo que a oferta diminui fruto dos constrangimentos nas cadeias de fornecimento. O setor onde a subida dos preços foi mais acentuada foi o da energia.

Contrariando a tendência de comportamento igual entre regiões está o desemprego. Em 2020, a taxa atingiu os 7% na Europa e os 8,1% nos Estados Unidos. Para 2021, projeta-se que os Estados Unidos registem uma melhoria acentuada deste indicador, reduzindo a taxa para os 5,4%. Por outro lado, a Europa mais desenvolvida enfrentará um agravamento do mesmo, com a taxa a crescer para os 7,3%.

Por fim, o gráfico abaixo apresenta a evolução das taxas de câmbio ao longo de 2021 tendo em conta a taxa do dia 15 de cada mês, ou do primeiro dia seguinte disponível.

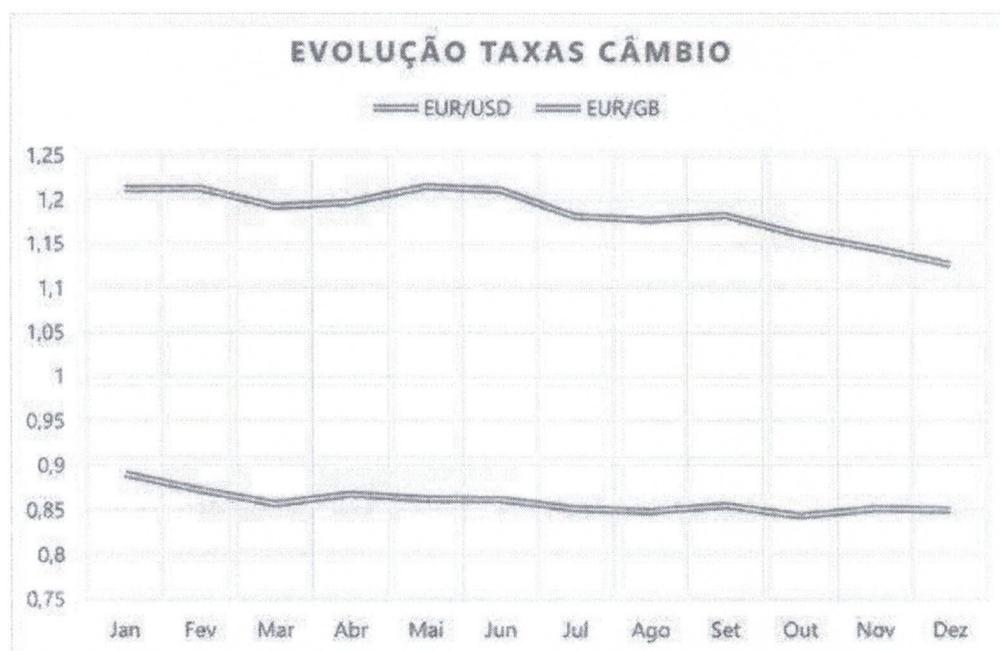


Fig.2. Evolução taxas de câmbio.



É possível observar que ao longo de 2021 o Euro sofreu uma desvalorização em relação ao dólar americano e à libra britânica, sendo o primeiro cenário o mais acentuado.

Europa

A Europa observou, ao longo de 2021, uma recuperação económica impulsionada pelo aumento das taxas de vacinação. Os pacotes de apoio à economia dos diversos países permitiram evitar o colapso do setor empresarial, levando assim à manutenção de diversos postos de trabalho e facilitando o caminho de recuperação a percorrer nos anos vindouros. Mesmo assim, continua a existir muita incerteza sobre o futuro, fruto das novas variantes COVID-19 e das sucessivas vagas de infeção.

Tal como no cenário mundial, o primeiro sinal de recuperação é o crescimento da economia. O FMI indicava um crescimento de 5,2% para as economias europeias mais avançadas, e de 6% para as emergentes e em desenvolvimento, em 2021.

Também como no cenário mundial, a zona euro viu disparar a taxa de inflação que, segundo dados do Eurostat, atingiu os 5% em dezembro de 2021. A subida dos preços fez-se sentir em especial no setor da energia, que apresentou uma inflação de 26% em dezembro. Já mencionada como uma das principais razões para a subida dos preços está a redução da oferta em conjunto com o aumento da procura, consequência do desbloquear das poupanças acumuladas durante a pandemia.

Este aumento traduziu-se num aumento do consumo privado de 3,3% que contrasta com a queda de -8% registada no ano anterior. E no aumento do consumo público de 2,7% face aos 1,2% registados em 2020. As importações e exportações da zona euro também dispararam durante 2021. Após terem caído -9,4% e -9,5% respetivamente, apresentam agora um crescimento de 7% e 9,3%.

Ao nível do desemprego, os 7% registados na Europa traduziam-se em setembro de 2021 em 14.324 milhões de pessoas sem trabalho na união europeia, dos quais 12.079 milhões na zona euro, o que corresponde a um decréscimo de 2.054 e 1.919 milhões respetivamente. Do total dos desempregados da zona euro, 16% são jovens (menos de 25 anos). Na divisão entre géneros, são as mulheres as mais penalizadas, com uma taxa de desemprego médio de 7%, com os homens a apresentarem uma taxa média inferior de 6,5%.

2.1. Principais Mercados Estrangeiros

China

O Worldbank estima que o PIB do mercado chinês tenha aumentado 8% em 2021, em linha com o crescimento generalizado registado nas outras regiões do mundo num ano de esforços por parte do governo chinês para desalavancar as suas empresas e diminuir o risco financeiro do setor empresarial.

O desemprego registou uma quebra, com as previsões a apontarem para um fecho de 2021 com uma taxa inferior a 4%, muito próxima dos valores registados em pré-pandemia.



O consumo privado disparou em 2021, tendo crescido 10,2%, em contraste com o recuou de -1,7% registados em 2020. Também o consumo público aumento 6,8%. A inflação desacelerou, após atingir os 2,5% em 2020, o ano findo deverá ficar pelos 0,9% segundo dados do Worldbank.

EUA

O FMI prevê que o PIB dos EUA aumente 6% em 2021 após ter registado uma quebra de -3,4% em 2020. Foi lançado um plano que visa um aumento de gastos por parte do governo na casa dos 4,3 triliões de dólares ao longo da próxima década para estimular a economia. Grande parte destes gastos tem em vista o combate à desigualdade e investimento em educação e melhorias do capital humano.

O ano de 2020 fechou com uma taxa de desemprego de 8,1%, as previsões apontam para que esta taxa caia para os 5,4% no final de 2021. Também consequência do plano de medidas mencionado anteriormente.

Estima-se que o consumo privado tenha aumentado 8,2% em 2021, este aumento é fruto da recuperação económica, e é acentuado pela quebra registada em 2020. O consumo público manteve-se constante, com os 2% registados em 2020 a permanecerem inalterados.

2.2. A nível nacional

Após um ano de 2020 marcado por uma significativa contração económica, fruto da pandemia COVID-19 e das subsequentes medidas de contenção sanitárias, 2021 fica marcado pela inflexão de grande parte das tendências de descida registadas no ano anterior. Contudo, o ano findo fica ainda marcado por sucessivos avanços e retrocessos na abertura da economia, bem como pela incerteza que os mesmos trazem às empresas e aos cidadãos.

Com base nas previsões de fecho do Banco de Portugal, Portugal fecha 2021 com um aumento do PIB de 4,8% face ao valor de 2020. Este crescimento é em parte consequência da excecional má performance da economia no ano anterior, fruto da pandemia e das medidas de combate à mesma, que condicionaram a atividade económica. Contribuíram para o crescimento do PIB o crescimento da procura interna de 5,1% e também as importações e exportações que recuperaram face ao ano anterior, registando um crescimento de 10,3% e 9,6% respetivamente.

Ao fechar do 3T de 2021 a capacidade de financiamento da economia portuguesa tinha aumentado para 0,4% do PIB, um aumento de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, a capacidade de financiamento das famílias, no mesmo período, diminuiu para 4,9% do PIB.



Fig.3. Rendibilidade das empresas.

3. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela associação. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 146 587,59 €, representando uma variação de 29,89% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

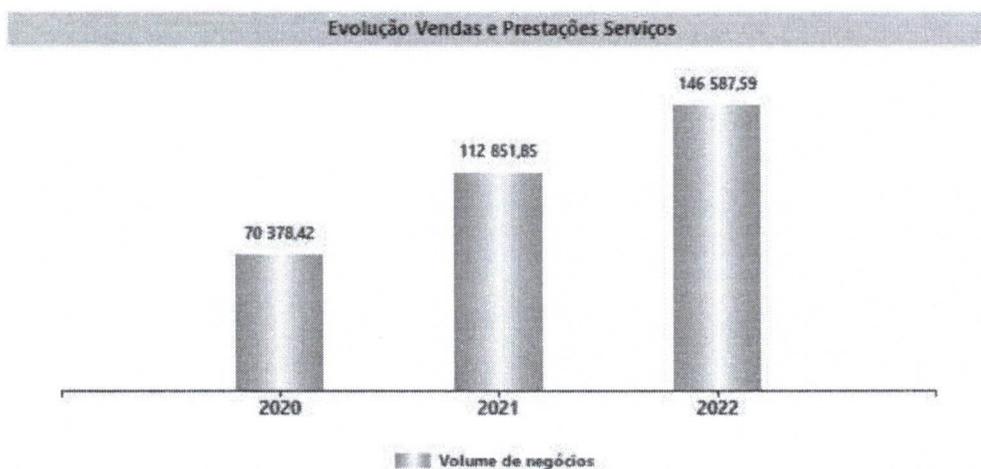


Fig.4. Evolução de vendas e prestações de serviços.

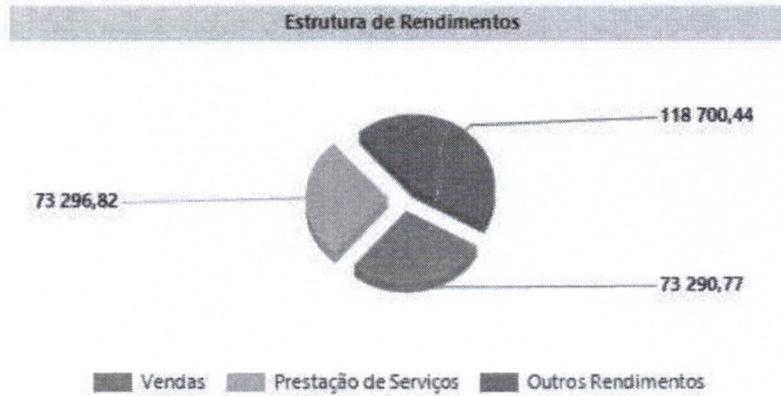


Fig.5. Estrutura de Rendimentos.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

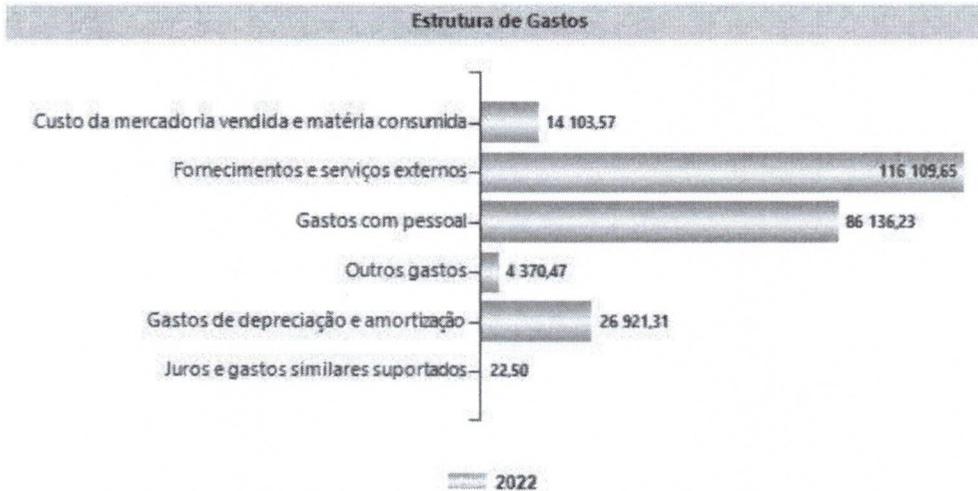


Fig.6. Estrutura de gastos.

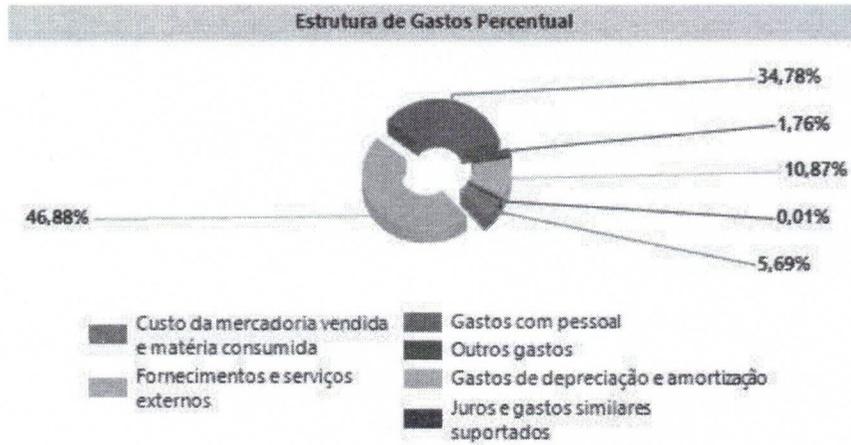


Fig.7. Estrutura de Gastos Percentual.

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2022	2021	2020
Gastos com Pessoal	86 136,23	73 031,17	67 516,67
Nº Médio de Pessoas	5,00	5,00	5,00
Gasto Médio por Pessoa	17 227,25	14 606,23	13 503,33

Tab.1. Evolução dos gastos.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*) e de Resultado Líquido.

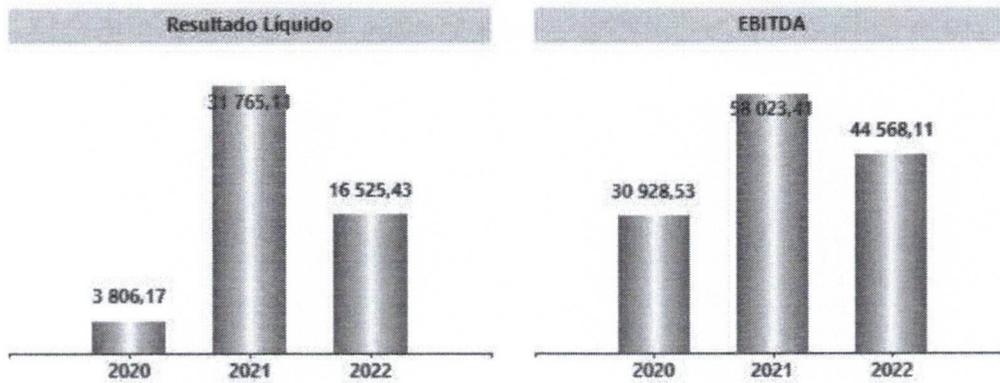


Fig.8. Valores de EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*) e de Resultado Líquido.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

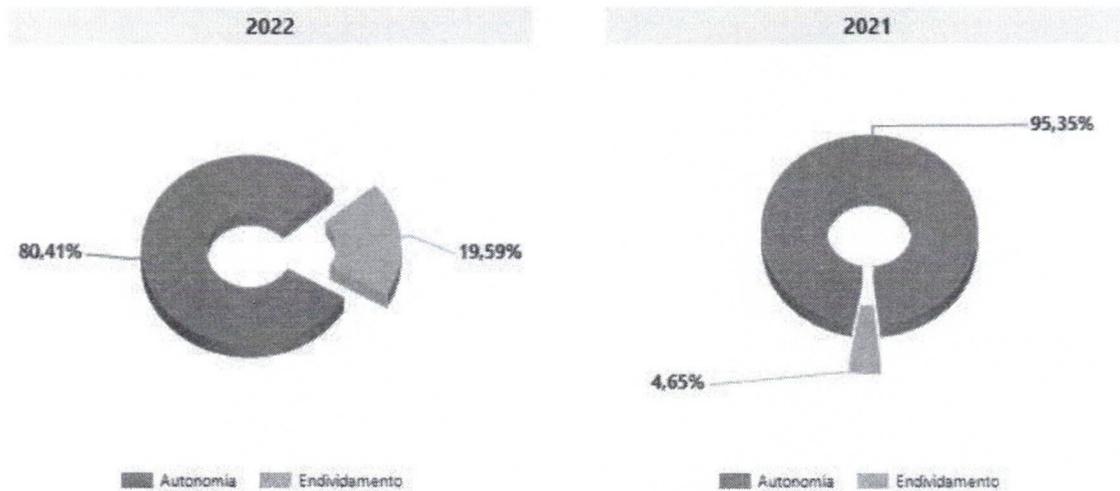


Fig.9. Principais indicadores de autonomia financeira e endividamento.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Associação através da análise dos seguintes itens de balanço:



RUBRICAS	2022		2021	
Ativo não corrente	96 170,62	54 %	118 316,38	69 %
Ativo corrente	81 239,40	46 %	53 192,24	31 %
Total ativo	177 410,02		171 508,62	

RUBRICAS	2022		2021	
Capital Próprio	142 654,46	80 %	163 541,11	95 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	34 755,56	20 %	7 967,51	5 %
Total Capital Próprio e Passivo	177 410,02		171 508,62	

Tab.2. Estrutura do Balanço.

A associação exerceu atividade nos seguintes setores: bar e eventos e venda de publicidade.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Clube Asas do Atlântico, no período económico findo em 31 de dezembro de 2022, realizou um resultado líquido de 16 525,43€, propondo que sejam transitados pelo total do valor.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2022
Resultados transitados	16 525,43

Tab.3. Aplicação de Resultados.

5. EXPETATIVAS FUTURAS

5.1. Cenário macroeconómico

As previsões apresentadas foram estimadas pelos diversos organismos relevantes à data de fecho de 2021 e início de 2022. Neste período, a invasão russa da Ucrânia era um cenário inexistente. Na presente data, muitas delas mantêm-se, contudo é expectável que se venham a alterar de futuro. Continua a ser esperada uma recuperação económica generalizada, pelo menos nos mercados mundiais mais avançados, muito devido ao facto de ainda nos encontrarmos num período de recuperação económica face ao ano de 2020. No entanto, indicadores como a inflação, já estão a ser revistos em alta, pelo que algumas das previsões abaixo apresentadas não refletem ainda os

impactos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, dado ainda não existirem dados atualizados para os mesmos.

Mundo

É esperado que a recuperação económica iniciada em 2021 se mantenha durante 2022, com a maior parte dos indicadores a estabilizar nos anos subsequentes. Como tal, segundo dados do FMI, 2022 deverá trazer um crescimento de 4,9% na economia global, que estabilizará nos 3,3% nos anos subsequentes. As projeções de médio termo das economias mais desenvolvidas ultrapassam as existentes em período pré-pandemia, em grande parte devido às novas medidas em vigor nos EUA que se prevê, venham dar um impulso extraordinário à economia.

Associado ao crescimento da economia global esperado está o crescimento do PIB das economias mundiais, como representado no gráfico abaixo.

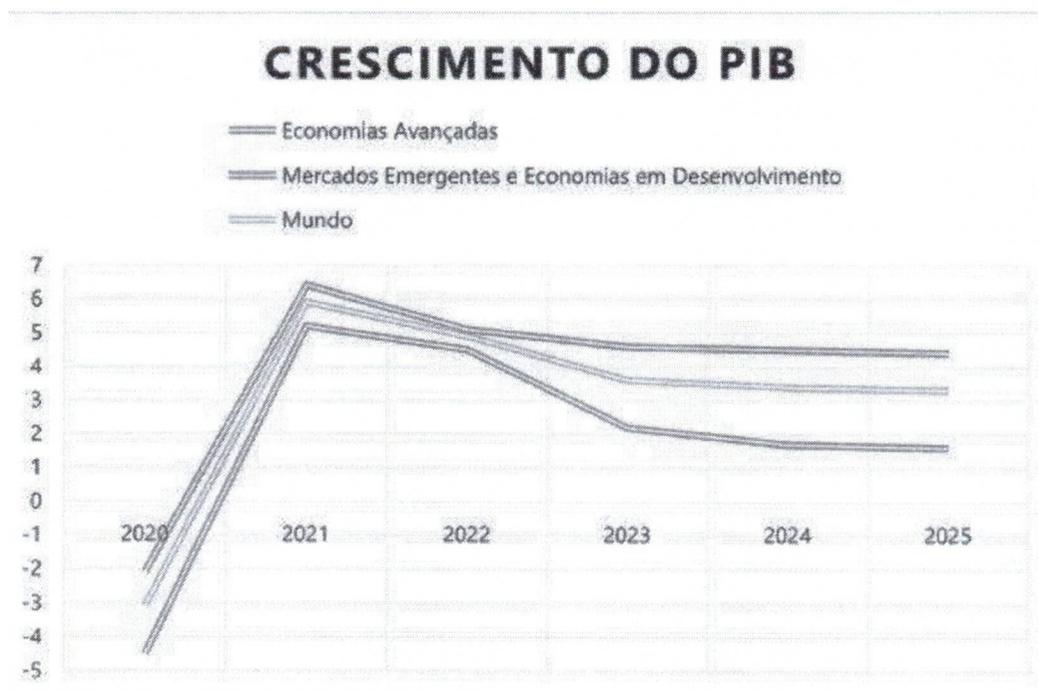


Fig. 10. Crescimento do PIB.

É possível observar a tendência de manutenção do crescimento em 2022 e subsequente queda, neste indicador, essa queda é mais marcada nas economias avançadas do mundo.

O indicador que mais preocupa as principais entidades financeiras é a inflação. Existe um elevado grau de incerteza sobre o seu comportamento futuro dado que ninguém consegue prever exatamente a evolução da pandemia e o potencial surgimento de novas variantes. No entanto,



esperava-se que esta crescesse acentuadamente em 2022. As previsões variam entre instituições, mas todas apontavam para um valor superior a 2% à data de fim de 2021, entretanto, com o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, é expectável que esta previsão venha a ser revista em alta.

Este crescimento deve-se a um leque vasto de fatores. Ainda antes da guerra entra a Rússia e Ucrânia, as disrupções das cadeias de fornecimento que deverão continuar pelo menos até meio do ano, diminuindo a oferta e fazendo subir os preços, especialmente dado o aumento esperado do consumo das famílias. No, entretanto, a preocupação atual centra-se no setor das energias. Foi neste setor que ocorreram as maiores subidas de preço em 2021 e a tendência irá agravar-se em 2022. A subida drástica dos preços dos combustíveis irá implicar uma subida dos preços dos bens de consumo, mesmo com os vários governos a lançar pacotes de medidas de apoio aos produtores e distribuidores, e de combate à inflação. Adicionalmente, a falta de mão-de-obra que se tem feito sentir em alguns setores, coloca uma pressão sobre os salários e custos das empresas o que também deverá contribuir para o aumento de preços esperado.

As previsões do FMI indicam que o emprego é dos indicadores que irá apresentar a recuperação mais lenta nos próximos anos. São apontadas como principais razões para esta evolução lenta, os apoios extra dados aos desempregados que em conjunto com receios de regressar aos escritórios levam muitos a ficar em casa, a evolução da automação e automatização de processos que reduz os requerimentos de capital humano. Este comportamento é esperado tanto em economias mais desenvolvidas como nas emergentes e em desenvolvimento, teorizando-se que a COVID-19 levará a um aumento de desigualdades sociais nas sociedades e a um aumento de tensão entre classes.

Europa

Fruto de uma recuperação económica mais rápida do que antecipado, é esperado que o PIB da zona euro aumente 4,4% em 2022. São esperados crescimentos para os quatro grandes países, Alemanha, França, Itália e Espanha de 4,9%, 3,7%, 4,2% e 5,1% respetivamente. Este crescimento generalizado da zona Euro é impulsionado também pela expectativa da chegada dos fundos de recuperação e resiliência. Antecipa-se que o grande obstáculo ao crescimento em 2022 seja o constrangimento das cadeias de oferta que continuaram a não conseguir dar resposta ao crescimento da procura. O crescimento deverá abrandar em 2023 com as projeções do PIB a apontar para um crescimento de 2,4% na zona euro (2,5% Europa).

Tanto o consumo privado como o público caminham ao lado da tendência de crescimento do PIB. É esperado que para as economias mais avançadas da Europa o consumo privado cresça 5,9% e o consumo publico cresça 0,3%.

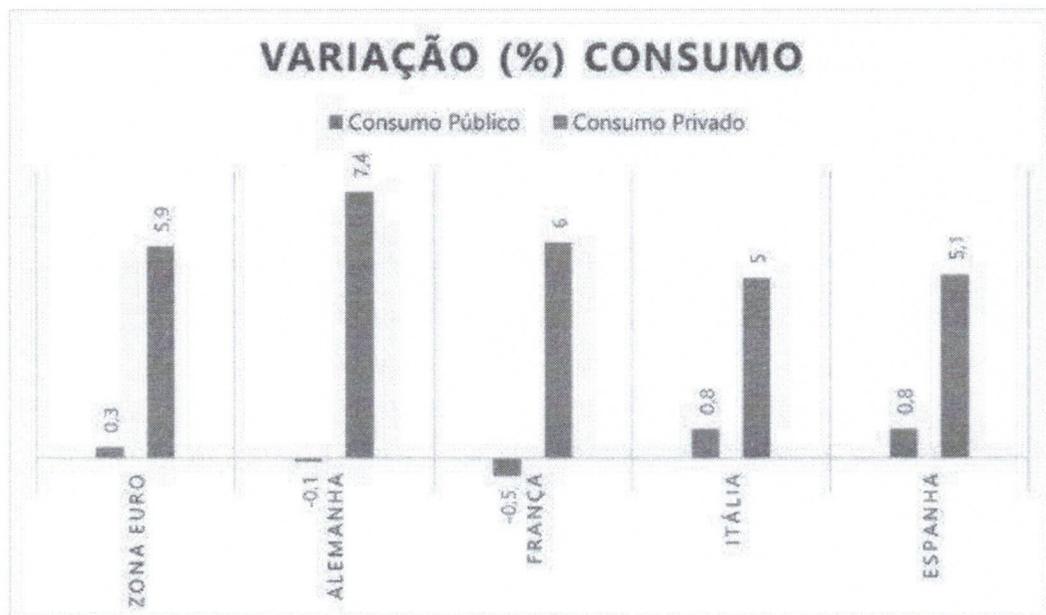


Fig.11. Variação consumo.

O mercado europeu sofre das mesmas pressões inflacionárias do resto do mundo, em muito derivadas ao aumento do consumo já mencionado, enquanto a oferta continua limitada por várias falhas nas cadeias de abastecimento. O Banco Central Europeu, que previa em setembro uma taxa de inflação de 1,7% em 2022, revisitou esse valor em dezembro, aumentando a taxa de inflação esperada para os 3,2%. Em fevereiro de 2022 apontava já para uma taxa de 5,1%, um claro reflexo dos impactos da guerra na Ucrânia causada pela Rússia.

No entanto, o BCE anunciou que não planeia alterar as suas políticas monetárias, mantendo a sua posição de não fazer ajustes às taxas de juro como o Banco de Inglaterra, nem fazer ajustes de política monetária, nem à sua política de estímulos à economia, como a Reserva Federal dos EUA.

O principal setor motor desta subida na Europa é o mesmo que no resto do mundo, o setor das energias. No entanto, é esperado que o setor estabilize no futuro, em especial quando o conflito se resolver, como tal o BCE mantém uma previsão na casa dos 2% para 2023.

Quanto ao desemprego, a recuperação prevê-se mais lenta. No geral das economias mais avançadas da Europa, prevê-se que a taxa de 7,3% atingida em 2021 se mantenha em 2022, sendo mais alta considerando apenas os países da zona euro, 8,1% em 2022 para este grupo. O comportamento do desemprego é também desigual entre países, a Alemanha espera conseguir uma descida da taxa de desemprego de 3,7% para 3,6% em 2022, ao mesmo tempo antecipa-se que a Itália venha a observar um agravamento da taxa dos 10,3% para os 11,6% em 2022.

Fruto da pandemia a zona euro viu agravar a sua dívida bruta. Nos 5 anos pré-pandemia esta tinha vindo a descer dos 92,8% em 2014 até aos 83,7% em 2019, no entanto, em 2020 este valor disparou para os 97,5%. Em 2021 ainda se assistiu a um agravamento deste indicador para os 98,9%, espera-



se agora que a situação se inverta, prevendo-se uma descida para os 96,3% em 2022. Esta tendência decrescente deverá manter-se pelo menos até 2026 onde o valor da dívida da zona euro deverá representar 92,2% do PIB total.

Outros

China

As projeções apontam para uma desaceleração do crescimento do PIB chinês. O país assistiu a um crescimento de 8% em 2021 que deverá diminuir para os 5,6% em 2022. A tendência de descida tenderá a manter-se até pelo menos 2026 onde se prevê que o PIB cresça apenas 4,9%.

No que toca ao desemprego, deverá observar-se uma descida dos 3,8% registados em 2021 para 3,7% em 2022. Esta quebra residual está em linha com a demora de recuperação deste indicador.

EUA

As projeções indicam que o PIB dos EUA deverá aumentar 5,2% em 2022. Este aumento diminuirá consideravelmente até 2026 onde o crescimento deverá ficar pelos 1,7%.

No campo do desemprego os EUA deverão observar uma descida mais abrupta da taxa, derivado das medidas tomadas pelo executivo, mencionadas anteriormente. Como tal, a taxa de 5,4% em 2021 deverá cair para os 3,5% em 2022. Um valor inferior 4,6 p.p. ao registado em 2020.

5.2. Cenário Interno

O recente chumbo do orçamento de estado, a subsequente queda do governo, e o escalar do conflito na Ucrânia, vieram trazer alguma incerteza sobre o futuro do país. Não obstante, as previsões indicam que a recuperação económica iniciada em 2021 se deverá, pelo menos, manter em 2022.

À data de fim de 2021, o Conselho de Finanças Públicas (CFP) português apresentava um sumário das principais previsões de crescimento do PIB em 2022.

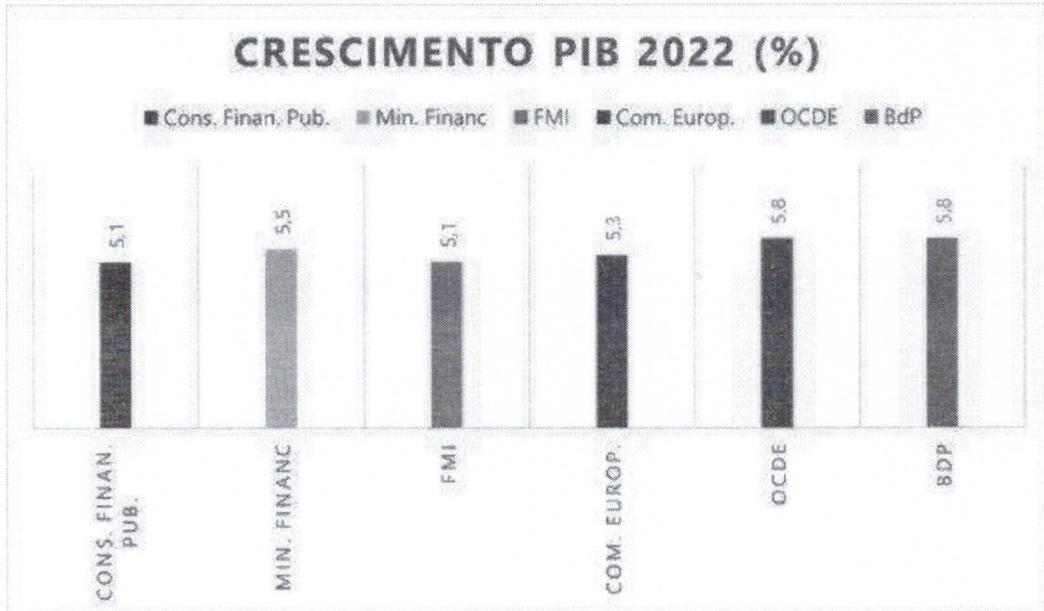


Fig.12. Crescimento PIB 2022.

Todas as previsões apontavam para um crescimento acima dos 5%. Segundo o Banco de Portugal, a tendência de crescimento que se verificou em 2021 e que se espera que continue em 2022 é suportada pelos fundos da Europa e pela manutenção das condições financeiras. No entanto, o CFP já veio alertar para a necessidade de rever as projeções em baixa, alterando a sua projeção para os 4,8% em 2022, 2,8% em 2023 e 2,6% em 2024. O CFP deixa, no entanto, claro que todas as previsões financeiras feitas de momento são bastante incertas.

Associado ao aumento do PIB está o aumento do consumo privado, entre os 4,1% e os 4,8% para 2022 segundo as diversas projeções. Este aumento deve-se à esperada libertação das poupanças que muitas famílias acumularam durante a pandemia. Também se prevê um aumento do salário mínimo que levará a um aumento do rendimento real disponível dos portugueses. A médio prazo, o Banco de Portugal prevê uma desaceleração deste indicador, e que em 2024 o crescimento baixe para os 1,8%.

Quanto ao consumo público, espera-se uma quebra acentuada, após ter crescido acima dos 4% em 2021, espera-se que cresça apenas 1,4% em 2022 segundo projeções do Banco de Portugal.

Espera-se que as exportações aumentem 10,4% depois dos 9,6% registados em 2021. Este aumento deve-se em parte à recuperação do setor do turismo, que tem mostrado sinais de recuperação acelerada, mas cujo ponto de partida de 2020 era muito baixo. Ainda assim, é um crescimento abaixo do inicialmente previsto de 12,7%, que reflete novos constrangimentos às exportações, tais como a diminuição da procura externa e o aumento das dificuldades nas cadeias de abastecimento. Prevelem ainda as dúvidas quanto às medidas restritivas de combate à COVID-19, nomeadamente sobre o controlo de fronteiras. Por seu lado, as importações deverão desacelerar, após terem crescido 10,3% em 2021, deverão apresentar um crescimento de 9,3% em 2022.



É esperado que o crescimento económico de 2022 faça cair a taxa de desemprego, numa tendência que contraria a da Europa. O Banco de Portugal aponta para uma taxa de 6% para 2022. No que toca a previsões de médio termo, prevê-se que a taxa continue a cair, atingindo os 5,7% em 2023 e os 5,6% em 2024.

No meio da recuperação, um dos indicadores que levanta preocupação é a inflação. Não havendo ainda projeções oficiais do comportamento deste indicador para o restante ano de 2022, o BdP registou uma taxa de 4,4% em fevereiro de 2022, o que contrasta com as previsões feitas por diversas entidades no final de 2021 e que colocavam a mesma na casa dos 2%. No ano findo, as principais causas apontadas eram, uma redução da produção industrial fruto dos constrangimentos nas cadeias de fornecimento e do aumento dos custos de produção derivado dos aumentos dos setores das energias. Embora esta redução não tenha feito subir os preços em 2021, espera-se que possa vir a ter mais impacto em 2022. Os constrangimentos nas cadeias de fornecimento não se têm feito sentir apenas no setor industrial, a diminuição generalizada da oferta em conjunto com o aumento esperado da procura é também razão para o esperado aumento da inflação. O Banco de Portugal alerta ainda para o impacto das pressões salariais. Tanto pelo aumento do salário mínimo já mencionado que fará aumentar o rendimento disponível das famílias, mas também pelas carências de mão-de-obra que se fazem sentir mesmo com o aumento do emprego e que deverão, igualmente, conduzir a um aumento dos salários em 2022. Por fim, o aumento drástico dos preços dos combustíveis, derivado do conflito Rússia-Ucrânia irá contribuir para o agravamento da taxa de inflação. Este aumento coloca uma pressão inflacionária generalizada sobre os preços dos bens, dado o conseqüente agravamento da estrutura de custos das empresas. Pela positiva, o Banco Central Europeu veio dizer que o aumento da inflação deverá estabilizar em 2023.

Uma das conseqüências mais relevantes da recuperação económica é o reduzir da dívida pública portuguesa. As previsões para 2022 apontam para uma dívida que corresponde a 122% do PIB no melhor dos casos, 128% no pior. Para 2023 é esperado que a tendência de redução se mantenha e o valor fique entre os 119% e os 125%, em 2024 entre os 116% e os 119% e em 2025 entre os 114% e os 117%.

Nota Final

Para além da incerteza causada nos mercados internacionais pela guerra, que tornam todas as previsões apresentadas acima muito incertas, existe ainda uma grande dúvida sobre a crise humanitária que se avizinha. Há já milhares de famílias ucranianas deslocadas a fugir da guerra, quer porque temem pela vida, ou porque viram as suas casas, escolas e hospitais serem destruídas por bombardeamentos incessantes. Juntam-se a estas, milhares de cidadãos russos a fugir da Rússia por causa das sanções económicas sem precedentes, que deverão mergulhar o país numa crise profunda, e a fugir também da repressão da liberdade de expressão levada a cabo pelo governo russo.

5.3. Evolução previsível do clube

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que o futuro próximo da associação Clube Asas do Atlântico seja de manutenção do seu quadro de pessoal e serviços prestados, mediante a obtenção de quotas dos associados; da prestação de serviços



através do bar e atividades no salão; da publicidade da rádio da associação e, ainda, de apoios por parte do Governo dos Açores e do Município de Vila do Porto.

6. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Clube Asas do Atlântico não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Sócios, Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade do Clube Asas do Atlântico.

Apresenta-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o parecer do conselho fiscal.



CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO
AEROPORTO DE SANTA MARIA - ACOPIES - BOVO VILA DO PORTO
FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

Balço - (modelo para ME) em 31-12-
2022
(montantes em euros)

Clube Asas do Atlântico

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	96 056,95	118 216,38
Investimentos financeiros	113,67	
	96 170,62	118 316,38
Ativo corrente		
Inventários	32 075,26	3 109,95
Clientes	19 311,13	8 525,82
Estado e outros entes públicos		2,50
Outros ativos correntes	6 997,36	17 467,38
Caixa e depósitos bancários	22 855,65	24 075,59
	81 239,40	53 182,24
Total ativo	177 410,02	171 508,62
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Reservas	68 522,53	68 522,53
Resultados transitados	19 237,54	(12 522,57)
Outras variações no capital próprio	38 368,96	75 781,04
Resultado líquido do período	16 525,43	31 765,11
Total do capital próprio	142 654,46	163 546,11
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	26 761,53	2 578,58
Estado e outros entes públicos	7 709,16	5 270,02
Outros passivos correntes	284,87	178,91
	34 755,56	7 967,51
Total do passivo	34 755,56	7 967,51
Total do capital próprio e do passivo	177 410,02	171 508,62

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 9785



CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO
AEROPORTO DE SANTA MARIA - AÇORES - BOM PLÁ DO PORTO
FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ME) do período findo em 31-12-2022
(montantes em euros)

Clube Asas do Atlântico

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	146 587,59	112 051,85
Subsídios à exploração	92 522,08	107 391,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(14 103,57)	(23 602,14)
Fornecimentos e serviços externos	(116 109,65)	(87 025,31)
Gastos com o pessoal	(86 136,23)	(73 031,17)
Outros rendimentos	26 178,36	25 974,36
Outros gastos	(4 370,47)	(4 535,48)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	44 568,11	58 023,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(26 921,31)	(26 092,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	17 646,80	31 930,59
Gasto líquido de financiamento	(22,50)	(165,48)
Resultado antes de impostos	17 624,30	31 765,11
Imposto sobre o rendimento do período	(1 098,37)	
Resultado líquido do período	16 525,93	31 765,11

Administração / Gerência

X

Contabilista Certificado Nº 9785



8. ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Informações de acordo com o nº 5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

8.1. Relação dos membros dos órgãos sociais e respetivas ações

DIREÇÃO			
Cargo	Nome	Profissão	Morada
Presidente	Pedro Gil Rebelo Lopes Roque	Controlador de Tráfego Aéreo	Urb. Ilha do Sol, 77, 9580-434 Vila do Porto
Vice- Presidente	António Sousa Monteiro	Técnico de Informações e Comunicações Aeronáuticas	Rua Daniel de Sá, 10, 9580-487 Vila do Porto
Secretária	Helena Maria Pereira da Costa Barros	Profissional de Comunicação	Rua do Norte, 40, 9580-526 Vila do Porto
Tesoureira	Rita Maria Torres Gago da Câmara	Técnica Superior	Rua do Cemitério, 13, 9580-521 Vila do Porto
1º Vogal	Rui Filipe da Silveira Cardoso	Engenheiro Eletrotécnico	Lugar da Carreira, lote 3, 9580- 017 Almagreira
2º Vogal	Frederico Barros Brix Elisabeth	Arquiteto	Rua Dr. Luís Bettencourt, 70, 9580-529 Vila do Porto
3º Vogal	Mariana Coelho dos Santos Moreira	Scientific Project Officer	Cruz Teixeira, s/n, 9580-473 Vila do Porto
1º Suplente	Rute Sofia Chaves Fernandes	Jurista	Rua Flor da Rosa Baixa, 12, 9580-477 Vila do Porto
2º Suplente	Herlander Manuel Sequeira Simões	Controlador de Tráfego Aéreo	Pacheco, S/N, 9580-322 São Pedro
ASSEMBLEIA GERAL			
Cargo	Nome	Profissão	Morada
Presidente	António José Oliveira S. Pincho	Gestor Tributário	Urb. Ilha do Sol, 22, 9580-434 Vila do Porto
Vice- Presidente	Carmen Monteiro Rego	Professora	Bairro de Santa Bárbara S9, 9, 9580 Vila do Porto
1º Secretário	Paulo Sérgio Fernandes de Bairos	Empresário	Rua Dr Luís Bettencourt, 20, 9580-529 Vila do Porto
2º	Carlos Furtado Lima	Controlador de Tráfego Aéreo	Baixa do Vigário, Lote C, 9580-



Secretário	de Sousa		030 Almagreira
1º Suplente	Mário Rui Teixeira Botelho	Reformado	Caminho do Casal, s/n, 9580-501 Vila do Porto
2º Suplente	José Manuel Cabral Botelho	Reformado	Bairro Novo da Lomba, 2, 9580-502 Vila do Porto
CONSELHO FISCAL			
Cargo	Nome	Profissão	Morada
Presidente	Rui Alexandre Reis Arruda	Consultor ALTICE/GEODESIA	Rua Dr. Manuel Monteiro Velho Arruda, 11, 9580-530 Vila do Porto
1º Vogal	António Carlos Soares Figueiredo Freitas	Técnico de condução de centrais e supervisão de redes eléctricas	Caminho de Santana de Baixo, s/n, 9580-488 Vila do Porto
2º Vogal	José Henrique da Costa Pessoa Pereira da Costa	Gerente, J.Costa & Filhos,Lda.	Lugar do Ginjal, Lote 19, 9580-523 Vila do Porto

Vila do Porto, 19 de março de 2023

O Presidente da Direção

Pedro Gil Rebelo Lopes Roque

x

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ME) do período findo em 31-12-2022
(montantes em euros)**

Clube Asas do Atlântico

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	146 587,59	112 851,85
Subsídios à exploração	92 522,08	107 391,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(14 103,57)	(23 602,14)
Fornecimentos e serviços externos	(116 109,65)	(87 025,31)
Gastos com o pessoal	(86 136,23)	(73 031,17)
Outros rendimentos	26 178,36	25 974,36
Outros gastos	(4 370,47)	(4 535,48)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	44 568,11	58 023,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(26 921,31)	(26 092,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	17 646,80	31 930,59
Gasto líquido de financiamento	(22,50)	(165,48)
Resultado antes de impostos	17 624,30	31 765,11
Imposto sobre o rendimento do período	(877,29)	
Resultado líquido do período	16 747,01	31 765,11

Balanço - (modelo para ME) em 31-12-
2022
(montantes em euros)

Clube Asas do Atlântico

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	96 056,95	118 316,38
Investimentos financeiros	113,67	
	96 170,62	118 316,38
Ativo corrente		
Inventários	32 075,26	3 109,95
Clientes	19 311,13	8 525,82
Estado e outros entes públicos		12,50
Outros ativos correntes	6 997,36	17 467,38
Caixa e depósitos bancários	22 855,65	24 076,59
	81 239,40	53 192,24
Total ativo	177 410,02	171 508,62
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Reservas	68 522,53	68 522,53
Resultados transitados	19 237,54	(12 527,57)
Outras variações no capital próprio	38 368,96	75 781,04
Resultado líquido do período	16 747,01	31 765,11
Total do capital próprio	142 876,04	163 541,11
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	26 761,53	2 578,58
Estado e outros entes públicos	7 487,58	5 210,02
Outros passivos correntes	284,87	178,91
	34 533,98	7 967,51
Total do passivo	34 533,98	7 967,51
Total do capital próprio e do passivo	177 410,02	171 508,62



RELATÓRIO DE GESTÃO
ANO 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. APRECIÇÃO GLOBAL E EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

A evolução do volume de negócios descreve-se da seguinte forma:

Vendas e prestação de serviços			
	2023	2022	2021
Vendas	129 596,05	73 290,77	40 176,03
Prestação de serviços	58 758,86	73 296,82	72 675,82



Relativamente à atribuição de subsídios à exploração, houve um decréscimo de 167,32€ em relação ao ano anterior, como se pode verificar nas tabelas abaixo:

Unidade monetária: euros

2023					
Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	Regularizações	Saldo final
Município de Vila do Porto	-	50 696,00	50 696,00	-	-
Vice-Presidência do Governo Empreg	-	8 371,42	8 371,42	-	-
Junta de Freguesia de Vila do Porto	-	2 500,00	2 500,00	-	-
PROMÉDIA 2020	-	3 252,34	3 252,34	-	-
DRT - Direção Regional do Desporto	-	19 280,00	19 280,00	-	-
Subsídios de outras entidades	-	2 005,00	2 005,00	-	-
Direção Regional do Turismo	-	6 250,00	6 250,00	-	-
TOTAL	-	92 354,76	92 354,76	-	-

Unidade monetária: euros

2022					
Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	Regularizações	Saldo final
Município de Vila do Porto	-	50 000,00	50 000,00	-	-
Vice-Presidência do Governo Empreg	-	534,28	534,28	-	-
Instituto de Segurança Social	-	81,48	81,48	-	-
Freguesia de Vila do Porto	-	2 500,00	2 500,00	-	-
PROMÉDIA 2020	-	1 134,28	1 134,28	-	-
DRT - Direção Regional do Turismo	-	19 642,04	19 642,04	-	-
DRD - Direção Regional do Desporto	-	16 380,00	16 380,00	-	-
Subsídios de outras entidades	-	2 250,00	2 250,00	-	-
TOTAL	-	92 522,08	92 522,08	-	-

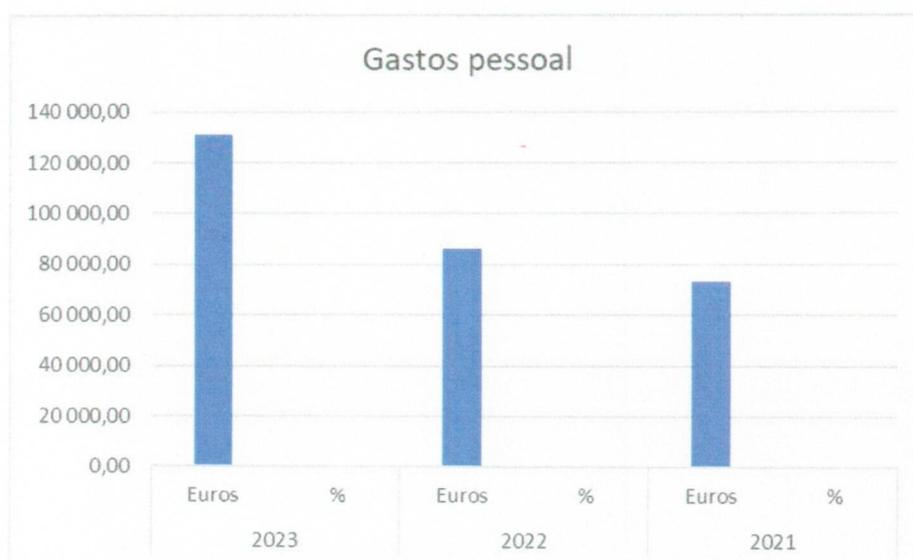
Os gastos com fornecimentos e serviços externos, refletem-se da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

Unidade monetária: euros		
Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
Subcontratos	2 146,79	-
Trabalhos especializados	24 671,06	19 213,38
Publicidade e propaganda	4 429,14	3 959,34
Vigilância e segurança	12 685,10	8 026,96
Conservação e reparação	3 741,76	648,57
Serviços Bancários	36,28	7,60
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	4 024,61	1 063,13
Material de escritório	1 971,43	6 033,44
Artigos para oferta	-	129,97
Outros materiais	3 269,78	2 930,80
Eletricidade	5 096,03	4 357,19
Combustíveis	475,08	2 025,63
Água	1 070,14	330,01
Deslocações e estadas	18 139,88	20 689,10
Transportes de pessoal	-	1 454,89
Portagens e parqueamentos	31 731,45	27 128,70
Transporte de material	-	2 665,86
Rendas e alugueres	2 778,53	-
Comunicação	2 832,62	3 374,59
Seguros	5 525,70	6 056,72
Contencioso e notariado	414,00	350,00
Despesas de representação	9 348,11	4 547,15
Limpeza, higiene e conforto	3 074,29	1 116,62
TOTAL	137 461,78	116 109,65

Relativamente aos gastos com o pessoal, esta rubrica registou um valor de 131.407,40€, sendo que houve um aumento no valor de 45.271,17€ em relação ao ano de 2022.

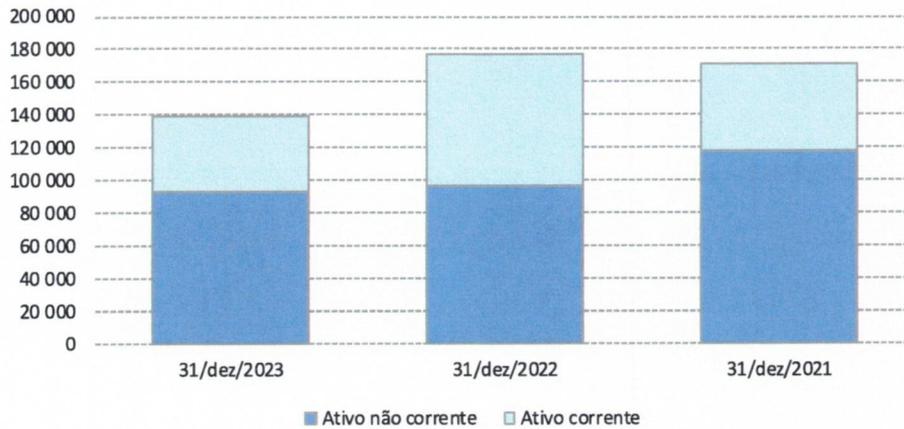
	2023		2022		2021	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Gastos pessoal	131 407,40	196,5%	86 136,23	66,3%	73 031,17	55,7%



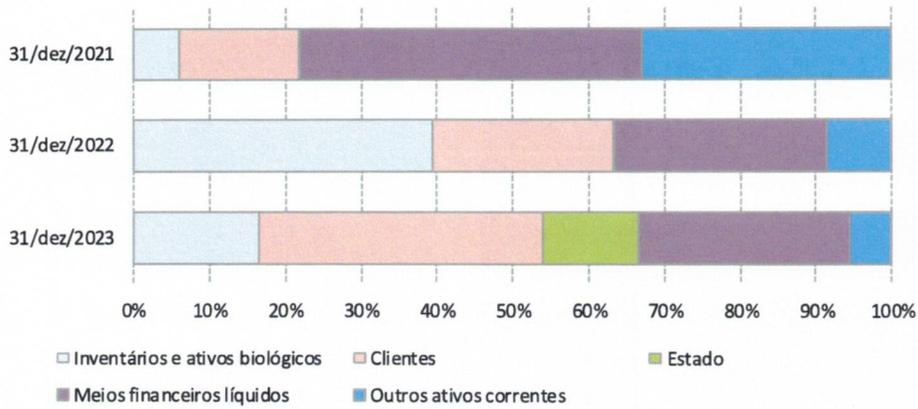
As contas de ativos correntes, nomeadamente: inventários, clientes, estado, caixa e depósitos à ordem, apresentam os seguintes valores:

	Ativo corrente					
	31/dez/2023		31/dez/2022		31/dez/2021	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Inventários e ativos biológicos	6 454,48	14,1%	32 075,26	39,5%	3 109,95	5,8%
Clientes	15 204,09	33,1%	19 311,13	23,8%	8 525,82	16,0%
Estado	4 875,76	10,6%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Meios financeiros líquidos	10 893,14	23,7%	22 855,65	28,1%	24 076,59	45,3%
Outros ativos correntes	8 443,86	18,4%	6 997,36	8,6%	17 479,88	32,9%
Total ativo corrente	45 871,33	100,0%	81 239,40	100,0%	53 192,24	100,0%

Evolução do ativo



Decomposição do ativo corrente



Ativo corrente

	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2021	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Clientes	15 204,09	33,1%	19 311,13	23,8%	8 525,82	16,0%

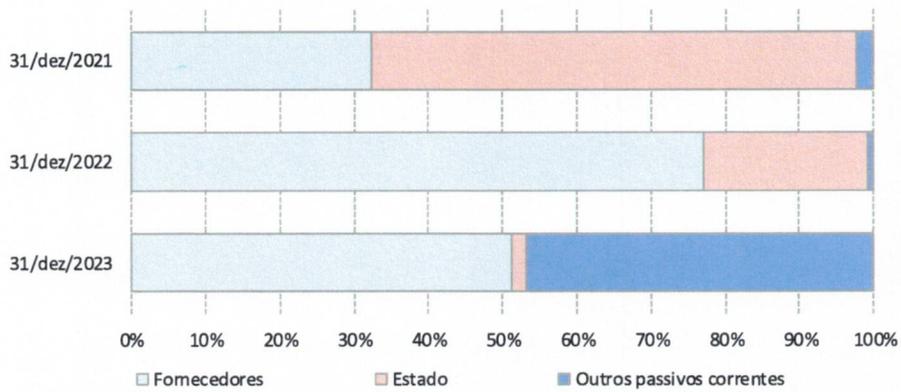
Clientes



O passivo corrente é decomposto da seguinte forma:

	Passivo corrente					
	31/dez/2023		31/dez/2022		31/dez/2021	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Fornecedores	58 775,63	51,2%	26 761,53	77,0%	2 578,58	32,4%
Estado	2 253,71	2,0%	7 709,16	22,2%	5 210,02	65,4%
Financiamentos obtidos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Meios financeiros líquidos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Outros passivos correntes	53 722,97	46,8%	284,87	0,8%	178,91	2,2%
Total passivo corrente	114 752,31	100,0%	34 755,56	100,0%	7 967,51	100,0%

Decomposição passivo corrente



	Fornecedores					
	31/dez/2023		31/dez/2022		31/dez/2021	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Fornecedores	58 775,63	51,2%	26 761,53	77,0%	2 578,58	32,4%



2. DÍVIDAS EM MORA PERANTE O ESTADO E SEGURANÇA SOCIAL

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código Contributivo, a entidade Clube Asas do Atlântico, não tem dívidas em mora perante o Estado, nem perante a Segurança Social.

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Será proposto, em assembleia geral, que o resultado líquido negativo apurado no período findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de 61.455,48 euros, permaneça em resultados transitados.

4. AGRADECIMENTOS

Ao concluir este relatório, expressamos os nossos agradecimentos a todos aqueles que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Sócios, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, Organismos Públicos e demais instituições, que sem reservas deram o seu melhor na prossecução dos objetivos da Instituição e no crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos colaboradores, queremos deixar uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, uma vez que são fundamentais para o futuro e sustentabilidade do Clube Asas do Atlântico.

Vila do Porto, 21 de março de 2024



CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO
AEROPORTO DE SANTA MARIA - AÇORES - BSBV VILA DO PORTO
FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

PLANO DE ATIVIDADES DO CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO

ANO 2024

O presente documento apresenta o Plano de Atividades do Clube Asas do Atlântico para o ano 2024, dividindo-se nas seguintes categorias:

- A. Administração;
- B. Infraestruturas;
- C. Departamento de Comunicação Social;
- D. Departamento de Bar;
- E. Departamento de Atividades Recreativas e Instalações Sociais;
- F. Departamento de Atividades Desportivas;
- G. Cronologia de Eventos.

Com este Plano de Atividades, a atual Direção prossegue uma visão de autonomia e resiliência dos espaços, dos seus núcleos, das atividades, dos sócios, das pessoas e da comunidade.

A. ADMINISTRAÇÃO

A secção administrativa do CAA é fundamental para manter toda a infraestrutura em pleno funcionamento, sendo o suporte dos departamentos existentes. Importa, pois, que a parte administrativa fique dotada de um conjunto de procedimentos a adotar a longo prazo, garantindo uma boa gestão de todo o Clube, nomeadamente, na passagem de pasta entre Direções. Pretende-se, desta forma, que se criem condições para um trabalho autónomo, ao mesmo tempo que se auxilia os membros da Direção em funções.

Várias ações:

- Continuação da renovação dos equipamentos informáticos e software;
- Formação em segurança e saúde do trabalho;
- Disponibilização de ações de formação aos funcionários;



CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO

AEROPORTO DE SANTA MARIA - AÇORES - BSB0 VILA DO PORTO

FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

- Elaboração de candidaturas aos vários apoios às atividades que o CAA promove e celebração de acordos de parceria;
- Promover campanha de sócios;
- Manutenção dos 4 centros de custo:
 - 1) Sede e despesas gerais;
 - 2) Secretaria e rádio;
 - 3) Bar e eventos;
 - 4) Rallye.

B. INFRAESTRUTURAS

O CAA é composto por um edifício onde se encontra a rádio e um edifício destinado às suas atividades culturais e recreativas – salão, bar, sala de jogos, biblioteca –, bem como toda a área exterior adjacente. Com um olhar integrado, pretende-se criar condições para uma maior fruição destes vários espaços, renovando e readaptando as infraestruturas às necessidades atuais da comunidade.

Várias ações:

Trabalhos de manutenção e reparação:

- Avaliação da viabilidade para a instalação de ar condicionado nos estúdios de emissão e produção;
- Realização de obras e instalação de equipamentos, tendo em vista o cumprimento da atual legislação de segurança contra incêndios, incluindo a implementação de medidas de autoproteção.

Trabalhos de valorização:

- Requalificação do espaço verde, localizado na zona norte;
- Requalificação da esplanada contígua ao bar;
- Renovação da imagem do bar, procurando ao mesmo tempo melhorar o conforto e a funcionalidade;



CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO
AEROPORTO DE SANTA MARIA - AÇORES - 9980 VILA DO PORTO
FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

- Renovação da imagem do salão de jogos, de forma a torná-lo acolhedor e funcional;
- Requalificação do salão e espaços contíguos, com realização de obras de alteração da cozinha e remoção do teto falso;
- Renovação da imagem exterior da entrada principal do Clube;
- Instalação de extratores de ar nas instalações sanitárias do bar;
- Instalar um recuperador de calor no bar do CAA;
- Continuar a candidatura ao programa SOLENERGE, para instalação de painéis fotovoltaicos no telhado do CAA;
- Candidatar as obras de construção, beneficiação e requalificação a apoios vigentes atribuídos pelo Governo Regional dos Açores.

C. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Manter a rádio local próxima da sua comunidade, divulgando os acontecimentos da ilha, promovendo os seus promotores, a par de criar uma agenda informativa que corresponda às necessidades da população.

Neste sentido, as prioridades continuam nos seguintes eixos de atuação:

- 1 – Renovação do equipamento, incluindo estúdio de emissão, continuidade e o estúdio de informação. Implementação de um estúdio de produção e um estúdio no Clube.
- 2 – Valorização do quadro de pessoal, incluindo os profissionais, colaboradores e comunidade local, estes últimos como forma de encontrar novas vozes e novos protagonistas de uma rádio local que tem de estar próxima da sociedade civil.
- 3 – Atualização da grelha de programação, renovando vozes e inserindo conteúdos atualizados, promovendo alguns eventos públicos para a sua apresentação.

Estes investimentos possibilitarão sustentar a base da estrutura da rádio, para que, numa outra fase, possa chegar mais longe, nomeadamente a São Miguel. Acresce ainda o trabalho que será desenvolvido na captação de publicidade como mais uma fonte importante de receita para a rádio.

Várias ações:

- Candidatar ao PROMEDIA para continuar a renovação nos estúdios de emissão, informação e produção, bem como dos equipamentos técnicos para emissão de rádio e formação dos profissionais;
- Intensificar os contactos com as chefias da Antena 1 Açores no sentido de fixar as antenas do CAA na torre da Antena 1 Açores, através de uma parceria com a referida entidade;
- Verificar as possibilidades de demantelamento da atual torre;
- Concluir renovação do website institucional do CAA e projeção de um portal noticioso;
- Formação certificada em *podcasting* e reportagem/gravação;
- Atualizar a grelha de programas e diversificar e capacitar os seus colaboradores;
- Estabelecer parcerias com as diversas associações culturais para emissões em direto nas várias festividades a decorrer ao longo do ano, principalmente na época de verão;
- Promover uma parceria com a Antena 1 Açores para criação de rubricas de blues, folk e músicas do mundo a serem emitidas nas duas rádios;
- Promover uma parceria com uma rádio nacional com vista à retransmissão de noticiário nacional;
- Atualizar a tabela de preços de publicidade;
- Protocolar um projeto com a futura rádio da Escola Básica e Secundária de Santa Maria.

D. DEPARTAMENTO DE BAR

Uma das áreas sociais mais importantes do CAA, não só por ser um espaço de encontro e partilha, mas também por representar uma das suas principais fontes de receita. Será dada primazia à otimização dos seus recursos, para garantir uma boa gestão, bem como na implementação de medidas que façam deste espaço uma “sala de estar”, convidativa, fresca, íntima e contemporânea.



CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO
AEROPORTO DE SANTA MARIA - AÇORES - BARRIL VILA DO PORTO
FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

Várias ações:

- Renovação da decoração e iluminação do bar e salas de jogos e de TV;
- Atualização permanente do preçário do bar com maior diferenciação efetiva de sócio e não sócio;
- Formação em contexto de trabalho para os funcionários;
- Estudo da possibilidade de servir refeições ligeiras ao almoço.

E. DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES RECREATIVAS E INSTALAÇÕES SOCIAIS

Na constituição do CAA, um dos seus princípios basilares tinha que ver com a criação de um espaço de atividades culturais e recreativas. Princípio este que a atual Direção prosseguirá na sua linha de atuação, mantendo o legado existente e as suas atividades âncora, sem comprometer o desenvolvimento de novas ações no sentido de corresponder às novidades do tempo. Deste modo, pretende-se criar atividades de várias temáticas, que se complementem e se coadunem com as infraestruturas, fazendo do CAA um lugar vivo e aberto à comunidade.

Várias ações:

- Renovação dos equipamentos da sala de jogos;
- Projetar renovação da Sala de Leitura para acomodar as diversas valências do CAA;
- Criar uma zona museológica com elementos que fazem parte da história do CAA;
- Apoio a publicações;
- Usufruir dos espaços exteriores adjacentes para promoção de eventos/ atividades;
- Aquisição de material diverso: tela, microfone de lapela, sistema de som portátil.



CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO
AEROPORTO DE SANTA MARIA - AÇORES - BSMO VILA DO PORTO
FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

F. DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS

A secção desportiva do CAA é composta pelos seguintes elementos:

1. Olga Costa
2. João Pimentel
3. Hugo Silva
4. Paulo Soares
5. Rui Rodrigues
6. Henrique Melo
7. Rita Câmara
8. Frederico Brix

É um departamento que assume uma elevada importância, pela organização da prova desportiva de automobilismo – o Rallye de Santa Maria – que vai para a sua 43ª edição. Em 2024, prevê-se que decorra a 9 e 10 de agosto. Trata-se de uma prova desportiva enquadrada no Campeonato dos Açores de Rallies e no Troféu de Rallies de Asfalto dos Açores e cumpre com os exigentes parâmetros da entidade federativa FPAK, com destaque para o seu plano de sustentabilidade ambiental, como um verdadeiro exemplo em toda a Região. Esta é uma prova que possibilita dinamizar o tecido empresarial da ilha, com benefícios para as empresas do setor de turismo e conexos.

O ano de 2024 ficará marcado também pela renomeação desta prova desportiva.



CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO
AEROPORTO DE SANTA MARIA - AÇORES - BISSO VILA DO PORTO
FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

CRONOLOGIA DE EVENTOS

De uma forma transversal a todas as áreas de atuação do CAA e aos vários espaços, elencam-se, mensalmente, as atividades para o ano de 2024, com a referência a eventuais apoios e parceiros.

Neste âmbito, salienta-se a importância de dois parceiros fundamentais: o Governo Regional dos Açores, através dos seus vários mecanismos de apoios a entidades sem fins lucrativos, e a Câmara Municipal de Vila do Porto, enquanto instituição do poder local que tem vindo a prestar o seu apoio, não só financeiro, mas também logístico, algo imprescindível na persecução das demais atividades enumeradas.

Reforça-se, ainda, que o CAA pretende ser um espaço aberto à comunidade e às diversas entidades, instituições e associações da ilha, disponibilizando as suas infraestruturas e equipamentos para eventos em parceria, sem descuidar os benefícios concedidos e a conceder aos sócios do CAA.

MÊS	DIA	ATIVIDADE	INFORMAÇÕES E POTENCIAIS PARCEIROS
Janeiro	18	Dia dos Amigos	
	25	Dia das Amigas	
	27	Galla Rallys Açores	
Fevereiro	3	Murder Mistery	Monk
	10	Baile de Carnaval	
	24	Festival de Sopas Lions	Lions Club VP
Março	10	Oficina de escrita e movimento com Pedro Almeida Maia e Tiago Correia	37.25 Núcleo Artes Performativas
	21	Dia Mundial da Poesia	
		Noite de Fados	
		II Festival de Cantoria - Encontro Regional de Cantadores ao Desafio	Clube Motard e CMVP



CLUBE ASAS DO ATLÂNTICO
AEROPORTO DE SANTA MARIA - AÇORES - BEIRO VILA DO PORTO
FUNDADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1946

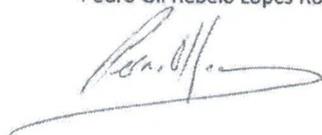
Abril	20	Jantar Cultural Lions	Lions Club VP
		Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril	CMVP
Agosto	8	Receção dos Concorrentes Rally	GRA, CMVP
	8	Apresentação das Equipas Rally	
	8-10	Rally	
	10	Terminus Rally	
	17/18	Convívio colaboradores Rallye	
Setembro		Formação Rádio	RESTART
		Workshop de Forró	Espaço Baião
Outubro	1	Dia Mundial da Música	
	2	Dia Viola da Terra	
	4-7	78º Aniversário Clube Asas do Atlântico	4: Baile de Gala
	25	Eleições Clube Asas do Atlântico	
Novembro	11	São Martinho	
Dezembro	25	Digestivo Sonoro	
	28	X-MAX	

Outras ações não calendarizadas:

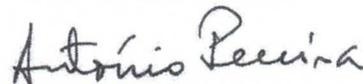
- Fevereiro a junho e setembro a dezembro: Quizz Night (uma vez por mês);
- Fevereiro a junho e setembro a dezembro: Noites de chamarrita (uma vez por mês);
- Mai a setembro: Sunset (uma vez por mês);
- Incentivo à criação de um grupo de teatro, disponibilizando as infraestruturas para ensaios;
- Realização de cafés-concertos com cantautores;
- Noites de música no bar do CAA com colaboradores de programas de autor da rádio;
- Torneios de jogos de tabuleiro e de videojogos.

Rubricas	Notas	Datas	
		31/dez/2023	31/dez/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		92 936,30	96 056,95
Investimentos financeiros		168,87	113,67
Subtotal		93 105,17	96 170,62
Ativo corrente			
Inventários		6 454,48	32 075,26
Créditos a receber		23 647,95	26 308,49
Estado e outros entes públicos		4 875,76	
Caixa e depósitos bancários		10 893,14	22 855,65
Subtotal		45 871,33	81 239,40
Total do ativo		138 976,50	177 410,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas		68 522,53	68 522,53
Resultados transitados		3 923,40	19 237,54
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		12 694,60	38 368,96
Subtotal		85 140,53	126 129,03
Resultado líquido do período		-61 455,48	16 525,43
Total dos fundos patrimoniais		23 685,05	142 654,46
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		58 775,63	26 761,53
Estado e outros entes públicos		2 253,71	7 709,16
Outros passivos correntes		54 262,11	284,87
Subtotal		115 291,45	34 755,56
Total do passivo		115 291,45	34 755,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		138 976,50	177 410,02

Direção
 Pedro Gil Rebelo Lopes Roque



O Contabilista Certificado
 António Maria Andrino Pereira
 Inscrito na OCC com o nº 5226

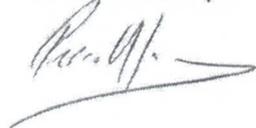


Clube Asas do Atlântico
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

MODELO ROC - ESNL
Unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		188 354,91	146 587,59
Subsídios, doações e legados à exploração		92 354,76	92 522,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-63 156,31	-14 103,57
Fornecimentos e serviços externos		-137 461,78	-116 109,65
Gastos com o pessoal		-131 407,40	-86 136,23
Outros rendimentos		26 063,95	26 178,36
Outros gastos		-968,62	-4 076,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-26 220,49	44 862,11
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-34 699,45	-26 921,31
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-60 919,94	17 940,80
Juros e gastos similares suportados		-535,54	-316,50
Resultado antes de impostos		-61 455,48	17 624,30
Imposto sobre o rendimento do período			-1 098,87
Resultado líquido do período		-61 455,48	16 525,43

Direção
Pedro Gil Rebelo Lopes Roque



O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o nº 5226

